

Diário Carioca

fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

AQUI ESTOU



"Quem desaparece misteriosamente não vem para casa", declarou Patricia Lacerda, desmentindo notícias provenientes do sul, que a davam como tendo abandonado a filmagem de "Nobreza Gaúcha". — No clichê, quando falava ao repórter

Patricia: 'Não fugi nem desapareci, estou aqui em casa'

— Não fugi, nem desapareci misteriosamente estou em casa, simplesmente, descansando das fadigas de filmagem e degelando do frio horrível que está fazendo no Rio Grande do Sul.

Eis como Ana Maria Coelho Neto de Lacerda, a conhecida Patricia Lacerda, se referiu à notícia naquele sentido, ontem divulgada aqui.

20 milhões do jogo para a eleição

O deputado Alberto Torres, líder udenista na Assembleia Fluminense, proferiu, ontem, violento discurso contra a expansão da jogatina no Estado do Rio, declarando que o "sistema de cassinos planejado pelo Governo para arrecadar o máximo visando a compra dos votos dos fluminenses para o sr. Couto Filho está em pleno funcionamento, garantido pela polícia do desembargador Leal Junior, Secretário de Segurança, que não mais pode dispor a sua consciência com os batoteiros oficiais."

Disse o líder udenista que o governador Amaral Peixoto tinha (Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 31,1.
MINIMA: 18,4.

Desmorona-se em Pernambuco o anticordeirismo

O sr. Jarbas Maranhão viajou ontem para o Recife, numa tentativa de impedir a divisão das forças anti-etelvinistas de Pernambuco, conseguindo dos socialistas que esperem pela decisão da Convenção da UDN, hoje, sobre a candidatura Cleofas, antes de tomarem posição.

Dificilmente terá êxito o sr. Maranhão nessa demarcação, pois o objetivo dos socialistas é obter uma definição dos grupos oposicionistas fora da candidatura Cleofas, que não contará com o apoio deles.

Ameaçado Piza por apoio a Jânio Quadros

A candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza ao Governo de São Paulo, pelo PTB, voltou a ter a sua sorte ameaçada depois do começo-feste de Aracaju.

Os dirigentes nacionais do PTB, embora o resultado positivo de alguns comícios, não consideram satisfatório o confronto do candidato da Comissão de Reestruturação com o sr. Jânio Quadros.

Sobrevivência difícil

Disse deverá resultar a reabertura da questão dentro do PTB, seja para exame de uma outra candidatura seja para uma composição com outras agremiações.

O sr. Piza, que está confiante na vitória, para sobreviver como candidato, ao que tudo indica, terá agora de advogar sua causa junto ao próprio sr. Genúlio Vargas, desde que afrouxou a assistência que lhe vinha dando a direção nacional do PTB.

Jânio, o favorito

Na hipótese de se confirmar a previsão da retirada do nome do sr. Piza, o candidato que se apresenta em melhores condições para disputar, na convenção do dia 30, o apoio do PTB é o sr. Jânio Quadros, que (Conclui na 2ª página)

DILEMA DO FRACASSO

Dessa maneira, se o sr. Jarbas não tiver autorizado o lançamento do seu próprio nome, o PSB terá cancelado seus compromissos com ele e proposto ao eleitorado a segunda candidatura do sr. Osório Borba ao Governo do Estado. Caso aceite a própria candidatura, o sr. Jarbas estará contribuindo para que a convenção da UDN se firme em torno da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Acaba a Frente anti-Cordeiro

Desses dados resulta que a unidade das forças anti-Cordeiro está ameaçada, sendo possível que se o sr. Cleofas se lançar hoje em definitivo — invocando a contestada liberdade de ação que teria obtido do Brigadeiro — surja a candidatura própria dos socialistas.

A candidatura do sr. Jarbas, que não existirá sendo candidato Cleofas, somente será viável com o apoio dos socialistas. Se sua missão fracassar, sua candidatura estará fracassada.

Long Beach prepara-se para as festas de 'Miss Universo 1955'

Long Beach prepara-se para as grandes festas que marcarão a escolha e coroação da mais bela moça deste ano, "Miss Universo 1955", no concurso realizado em todo o mundo pelos famosos estúdios cinematográficos da Universal-International Films.

Várias concorrentes das 34 nacionalidades que disputarão o título, entre as quais: "Miss Brasil", a bela Marta Rocha, já se encontram no famoso balneário nome-americano. As demais estão em Nova York, de onde partirão amanhã para a Califórnia.

EM NOVA YORK

Em Nova York, para onde tem convergido todas as representantes europeias e várias "Misses" latino-americanas, as candidatas a "Miss Universo" vêm tendo entrevistas sucessivas com a imprensa falada e escrita, aparecendo em "shows" de televisão e posando pacientemente para batalhão de fotógrafos e cinegrafistas.

Amanhã todas rumarão para o local da competição, Long Beach, em voo especial, onde serão recebidas pelas concorrentes já chegadas e representantes de "Miss Universe Beauty Pageant".

O programa

Na realidade as provas seletivas de "Miss Universo" só começaram (Conclui na 2ª página)



Dois onças, nada amigas, fizeram Vanja Orico passar os piores momentos de sua vida, às margens de uma lagoa no Brasil Central. Hoje a conhecida atriz de fama internacional relembra sorridente para o repórter o terror que lhe assaltou

Vanja conta ao D. C. como a quiseram comer as duas onças

— Aqueles quatro enormes olhos, de um verde impressionante, embora fossem um espetáculo bonito no meio da noite, representavam para mim um dos momentos mais desagradáveis por que já passei.

Assim Vanja Orico falou-nos sobre o pânico que lhe assaltou, em fins de junho último, quando duas onças rondaram, durante quatro horas, o acampamento em que se encontrava, às margens de uma lagoa do Brasil Central.

CAUSAS DO TERROR

A jovem atriz do cinema brasileiro, de fama internacional, revela que o terror que a dominou, na calada daquela noite de eterna lembrança, fora bem maior em consequência dos esturros constantes e ameaçadores dos dois felinos. — A simples presença das feras já bastava para nos assustar; mas aqueles urros foram de vencer qualquer controle ao medo.

Em filmagem

Vanja estava nas terras gólgadas do Brasil Central, filmando "Terra Proibida", uma coprodução italo-brasileira, e a visita indesejável dos perigosos felinos ocorreu a cerca de 15 quilômetros de Santa Isabel, na Ilha de Bananal.

"Nós tínhamos ido — diz a atriz — a uma lagoa próxima assistir a pesca de jacarés que deveriam figurar no filme. Éramos uma caravana grande: a turma da filmagem e mais uns índios carajás, amigos. Entretanto nada conseguimos os pescadores ali, razão porque os índios alvitramos outra lagoa mais distante."

As feras aparecem

"Anoteci, de modo que todos opinaram para que eu e minha tia permanecêssemos acampadas ali, com o dr. Amil Alves (coprodutor), de guarda, enquanto os outros iam procurar (Conclui na 2ª página)

Reconhecida a Guatemala pelos EE. UU.

WASHINGTON, 13 (A.F.P.). — O Governo dos Estados Unidos reconheceu o novo Governo da Guatemala.

A proposta, o Departamento de Estado publicou hoje o seguinte comunicado: "O Embaixador dos Estados Uni-

Querem Mascarenhas na guerra

Estão sendo realizadas sondagens junto ao marechal Mascarenhas de Moraes no sentido de fazê-lo Ministro da Guerra, em substituição ao general Zenóbio da Costa. As demarques teriam suas raízes na crise (aparentemente superada) surgida entre o Estado Maior e o atual ministro em torno da elaboração do projeto de reforma da organização do Exército.

A presença do marechal na pasta da Guerra está sendo considerada como fator importante para o restabelecimento da unidade e do clima de entendimento nas fileiras.

O QUE SE QUERIA REFORMAR

Com base em informações seguras, podemos reconstituir hoje, dando-lhe novos detalhes, a última das crises surgidas no comando militar. Com essa reconstituição se poderá avaliar melhor as causas da profundidade da reação provocada pelo projeto, elaborado por iniciativa do próprio Ministro da Guerra e encaminhado ao Catele à revelia do Estado-Maior, contrariamente ao que mandam o regulamento e a praxe. Não é apenas nessa questão formal, de deixar para trás a autoridade do general Fiúza de Castro, que se encontra a causa da crise, e sob esse aspecto foi ela plenamente resolvida, com o retorno do documento à sua origem, de onde foi encaminhado ao canal competente, ou seja, o Estado-Maior. No próprio mérito do projeto, encontram-se justificativas para a reação que continua a se fazer ouvir.

A base da reforma Zenóbio é a eliminação do Departamento Técnico da Produção e do Quadro Técnico, implicando isso no afastamento imediato de 500 oficiais dos seus atuais postos. Propõe-se, além disso, a extinção do Q. A. O. (Quadro Auxiliar de Oficiais), através do qual tem acesso ao oficialato os sargentos e subtenentes. Essa providência é considerada de molde a provocar grande agitação entre os inferiores das Forças Armadas, sendo, portanto, inconveniente.

A posição de Mascarenhas

Quando o general Fiúza de Castro solicitou demissão, o primeiro colega que se manifestou solidário com ele foi o marechal Mascarenhas de Moraes, segundo-se o apoio de mais de cem oficiais superiores, entre eles a quase totalidade dos generais e dos coronéis do memorial.

Essa reação, aliada ao recuo do general Zenóbio da Costa, reforçou o prestígio militar do general Fiúza, que passou a desfrutar de uma nova situação dentro do Exército.

O caso Oest

Um dos principais fatores da intensidade da última crise militar está em que, no momento em que ela se esboçou, os dirigentes militares viviam ainda o clima de descontentamento e apreensão consequente da designação do coronel Henrique Oest para o comando do Regimento de Jaboatão. Acreditam certos setores militares que essa designação foi

Em roupas

"A Esplanada" e mais nada!

Rua México, e também em Madureira.

NÃO ESQUECEU A FEB



Sempre com palavras de elogio e carinho, Mark Clark não esqueceu a Força Expedicionária Brasileira, que comandou durante a campanha da Itália, quando da entrevista coletiva concedida aos jornalistas, na manhã de ontem. — No clichê, o general quando falava ao repórter desta Folha

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ O segredo de polichinelo ★



O Ministro da Fazenda se mostra disposto a fazer a aplicação dos ágios somente depois das eleições de 3 de outubro. Com isso estaria o Governo resguardado da acusação, que lhe fazem, de pretender utilizar com fins políticos a distribuição do abono à lavoura.

Mas a verdade é simples: o sr. Osvaldo Aranha não dispõe do que distribuir, apesar de suas declarações reiteradas de que os ágios arrecadados não se volatilizarão. Estão à disposição do Tesouro, sob a responsabilidade do Banco do Brasil, que os pagará quando necessário.

Ora, no mecanismo do Plano Aranha, a receita cambial obtida pelo Governo pode ser vendida:

a) em bolsa, à base do câmbio oficial acrescido do ágio alcançado;
b) com autorização da SUMOC, à base do câmbio oficial mais uma sobretaxa fixa, em geral correspondendo a Cr\$ 7,00; e
c) sem sobretaxa, à base do câmbio oficial, para certas operações financeiras com pagamentos de atrasados comerciais, trigo, papel para imprensa e outras operações privilegiadas.

Assim o Governo terá de vender nas condições da letra a (câmbio oficial mais ágio) cambiais em quantidade suficiente para cobrir o prejuízo decorrente da venda sob a forma da letra c (operações privilegiadas) e obter um saldo, de onde sairá o abono para a agricultura.

Mas na caixa do Banco, em erva viva, está longe de existir essa cifra.

Na conta de arrecadação e despesa do exercício explica-se por onde vazou o dinheiro: os adiantamentos ao Tesouro atingiram a mais de seis bilhões de cruzeiros.

De sorte que, como já afirmamos mais de uma vez — e fomos contestados — os ágios, que são tributos com aplicação especial e obrigatória, foram desviados para financiamentos ou empréstimos, notadamente adiantamentos para o Tesouro e os governos estaduais.

Disse o sr. Osvaldo Aranha que isso não tem importância. O Banco do Brasil não possui, de fato, nas suas arcas, exatamente o mesmo dinheiro que lá se guardou, com as mesmas séries e números nas cédulas, mas cobrirá os saques que o Tesouro realizar sobre o seu depósito.

Ora, vamos devagar, sr. ministro: será que o senhor acredita mesmo que um banco com uma caixa de apenas um bilhão e oitocentos milhões (balance de maio) está em condições de pagar nove bilhões e meio?

Pode, responderá o nosso simpático tesoureiro. Pode, quando ele é o Banco do Brasil, que

tem o dom de converter papel impresso em dinheiro; pode, mas à custa de aguar ainda mais o nosso desmilinguido cruzeiro; pode elevando o preço para o consumidor interno; pode encarecendo mais e mais a produção nacional, que depende do estrangeiro; pode, mas para isso não precisaríamos de planos ou de reformas: bastava continuar no que estávamos, que, se era igualmente ruim, tinha a vantagem de ser mais simples.

Mas, aí está um ponto em favor do Ministro da Fazenda, o aumento da conta dos ágios não pára, pelo menos enquanto tivermos ainda o que exportar. Basta que os americanos, que não estão muito satisfeitos, insistam em tomar café várias horas no dia.

E' possível que daqui a alguns meses a caixa do Banco se eleve de quatro ou cinco bilhões. Só então o sr. Aranha poderá movimentar recursos para o famoso abono. Mas isso mesmo, se se der o milagre: pararem as emissões e a demagogia salarial.

Até lá, passaram as eleições. De modo que o Governo está representando uma comédia ingênua, sem outras consequências senão a de desacreditá-lo ainda mais junto à opinião pública. Não há ágios para distribuir até o 3 de Outubro.

Por que esconder esse segredo de polichinelo, que está entrando pelos olhos dos que, além de ler as entrevistas ministeriais, gostam de conferi-las com o balancete do Banco do Brasil?

DANTON JOBIM

Mendes France declara-se esperançoso com as negociações sobre a paz na Índia-China

FUGINDO DO DELTA



NAM DINH. (Indo-China) — Nativos indochineses despedem-se de seus amigos e companheiros que abandonam Nam Dinh, de acordo com o plano francês de evacuação do importante Delta do rio vermelho. A maioria dos evacuados era composta por soldados e funcionários governamentais. Muitos, porém, não puderam seguir, por falta de dinheiro e de transportes. — (Foto INP-DC)

Manteve o "premier" francês longa conversa com Foster Dulles, em Paris

PARIS, 13 (AFP) — Solicitado a exprimir seus sentimentos sobre a marcha das negociações sobre a Índia-China e suas perspectivas, o sr. Pierre Mendes-France, Presidente do Conselho de Ministros e titular do Exterior, declarou: "Sinto-me otimista. Espero, firmemente, que teremos êxito, e espero que conseguirei o que prometi, no prazo por mim mesmo estabelecido. Alcançarei meu objetivo."

CONVERSACÕES

Pouco depois de chegar o sr. Mendes-France conversou com o sr. Christian Fouché, ministro dos Assuntos Marítimos e Tunísia, e, em seguida, foi ao Eliseu para tratar com o Presidente da República sobre a situação indochinesa.

Deixando o Palácio Presidencial, o sr. Mendes-France foi à Embaixada dos Estados Unidos, de onde saiu às 12h15. A conferência a três sómente terminou depois do jantar, e será realizada no Palácio Matignon, sendo possível que termine tarde na noite.

CONVERSA A SÓS

PARIS, 13 (AFP) — Os primeiros convidados do Presidente do Conselho de Ministros e do Ministro das Relações Exteriores, o sr. John Foster Dulles, durou quase uma hora.

O Secretário de Estado e o sr. Mendes-France entreteram-se particularmente sobre o assunto da Índia-China. O sr. Douglas MacArthur, chefe do Estado-Maior, dirigiu-se por várias vezes ao local onde estava o sr. John Foster Dulles, para lhe fornecer informações pelo mesmo assunto, mas, em momento algum, permaneceu na sala.

Os fotógrafos foram convidados, alguns minutos antes da entrevista, a pendurar o salão onde os dois estadistas se encontravam. O sr. Mendes-France estava sentado num divã e o sr. Dulles numa poltrona, à esquerda do presidente do Conselho.

Diante dos dois estadistas achava-se

uma pequena mesa sobre a qual havia dois copos de whisky.

Os srs. John Foster Dulles e Mendes-France dirigiram-se, em seguida, para o Palácio Matignon, onde devem jantar em companhia do sr. Anthony Eden e dos seus colaboradores.

A convite do presidente do Conselho de Ministros, o sr. Mendes-France embarcou para a estação de Saint-Lazare, onde se encontra o trem que o levará para a Índia-China.

A conferência a três sómente terminou depois do jantar, e será realizada no Palácio Matignon, sendo possível que termine tarde na noite.

Os fotógrafos foram convidados, alguns minutos antes da entrevista, a pendurar o salão onde os dois estadistas se encontravam. O sr. Mendes-France estava sentado num divã e o sr. Dulles numa poltrona, à esquerda do presidente do Conselho.

Diante dos dois estadistas achava-se

INTERNACIONAL

Será proibido o desfile dos comunistas na França

PARIS, 13 (AFP) — De acordo com um comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

Recusa da Suíça

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que o Governo helvético comunicara ao Governo dos Estados Unidos que preferia que a comissão norteamericana encarregada de averiguar a realidade das funções de nacionalidade norteamericana que trabalhava nas organizações internacionais não exercesse sua atividade em território da Suíça.

Combates em Pakse

VIENTIANE, 13 (A.F.P.) — Um bando do Viet Minh que opera no Laos lançou alguns ataques de morteiros, durante a noite de domingo para a noite de segunda-feira, contra o povo de Pakse, ocasionando alguns danos. O povo da cidade não saiu de casa, mas os combates cessaram depois da meia-noite.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

Conselhos para a paz

PARIS, 13 (AFP) — A sra. V. J. Mendes-France, presidente da Nação e Unida, há 10 meses, que se encontra em visita oficial ao Brasil, chegou à capital, onde se encontra em uma estadia, a calma, o equilíbrio e a tolerância, hoje, num ambiente oferecido em sua honra pela "Associação dos Jornalistas Indígenas de Londres".

Selassie em Nice

NICE, 13 (AFP) — Vindo dos Estados Unidos, chegou hoje a esta cidade, o sr. Haile Selassie, imperador da Etiópia.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

Desapareceu a patrulha surpreendida pela nevasca

NEUQUEN, Argentina, 13 (AFP) — Até agora não se tem notícias da patrulha da Polícia Nacional, integrada por 7 homens, e que desapareceu há quatro dias, surpreendida por uma nevasca, quando realizava uma missão nas proximidades da Cordilheira. Várias patrulhas partiram em seu auxílio, mas foram também obrigadas a buscar refúgio ante o violento temporal de neve. Um avião, que levava voo para cooperar na busca, foi obrigado a regressar ao ponto de partida, devido à pouca visibilidade, provocada pela neve. Em alguns lugares, a neve alcançou um metro e meio de espessura.

Gratificações uniformes nas autarquias

Uma fórmula para aplicação nos Institutos de Previdência Social, de lei que altera os regulamentos e símbolos das funções gratificadas, foi discutida, ontem, em reunião realizada no Ministério do Trabalho entre os dirigentes autárquicos e o sr. João de Oliveira Santos, chefe do gabinete ministerial, em face da ausência do titular da pasta.

Nas conversações, houve um acordo quanto à uniformização das gratificações, devendo o ministro Hugo de Faria (que se encontra no Cateio) aprovar as sugestões propostas para encaminhá-las, em definitivo ao chefe do Governo.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

De acordo com o comunicado publicado ontem à noite pelo Ministério do Interior, não será autorizado o desfile comunista que geralmente se realiza em Paris na data de 14 de julho.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Jornalistas:

"Nesta oportunidade, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro honra-se em cumprir o empírico dever de felicitar V. Exa. pela liderança que assume na defesa da moralização da imprensa no Brasil."

A Associação da Imprensa Estudantil, que obedece à sua orientação espiritual às luzes de V. Exa., emana-se numa campanha intransigente no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que tem pugnado por aquele saneamento.

Fazendo votos pelo êxito do movimento empreendido, servimo-nos desta para apresentar a V. Exa., os mais altos protestos de estima e respeitosa consideração."

Programa

Arquibancadas

O ingresso nas arquibancadas será franco desde as 14 horas. Para um acesso mais rápido, os moradores da Zona Sul e da Leopoldina deverão entrar no Estádio pelas rampas da Avenida Maracanã, enquanto os da Zona Norte deverão entrar pelo portão do lado da Favela do Esqueleto.

Tribuna de Honra e Especial

A entrada para a Tribuna de Honra será feita pelo portão 16, para os que estiverem com viaturas e pela porta B (Rua Mata Machado) para os que estiverem a pé. As mesmas entradas servirão para a Tribuna Especial, cujo ingresso dependerá da apresentação de bilhetes numerados expedidos pela Secretaria do Congresso, para os proprietários das cadeiras perpétuas, de "tickets" fornecidos pela ADEM para esse dia.

Cadeiras cativas e camarotes

O ingresso para as cadeiras cativas será feito: para os procedentes da Zona Sul, pelo portão 16 (com viaturas) e pelas portas A e B da Rua Mata Machado (sem viaturas); para as procedentes da Zona Norte, respectivamente, pelo portão 18 e pelas portas C e D da Rua Eurico Rabelo.

Clero e Seminários

Os representantes do Clero e Seminários entrarão pelo Portão 16 e pela porta B da Rua Mata Machado. Aguardarão, na galeria interna do Estádio, o fim do Processo, depois do que entrarão nas gerais. Quando já estiverem ocupando as gerais, estas serão fraqueadas a todos os que não conseguirem lugar até então.

Mark Clark

As glórias de V. Exa. estão escritas na nossa história militar como perene reconhecimento à suas qualidades de chefe valeroso e emérito, que soube, com galhardia e firmeza, ajustar à ordem de batalha da campanha da Itália os nobres e abnegados combatentes do Brasil."

Reconhecimento

"Na qualidade de antigo comandante da Força Expedicionária Brasileira, reafirmo no meu ilustre chefe da campanha da Itália, o alto apreço que lhe devo pela inteligência e compreensão."

MAESTRO FERREIRA FILHO

(MISSA DE 7.ª DIA)

Juracy Wilcox Ferreira e filho, Francisco José Ferreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio FRANCISCO JOSÉ FERREIRA FILHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que por sua honíssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Reconhecimento

"Na qualidade de antigo comandante da Força Expedicionária Brasileira, reafirmo no meu ilustre chefe da campanha da Itália, o alto apreço que lhe devo pela inteligência e compreensão."

MAESTRO FERREIRA FILHO

(MISSA DE 7.ª DIA)

Juracy Wilcox Ferreira e filho, Francisco José Ferreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio FRANCISCO JOSÉ FERREIRA FILHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que por sua honíssima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Reconhecimento

"Na qualidade de antigo comandante da Força Expedicionária Brasileira, reafirmo no meu ilustre chefe da campanha da Itália, o alto apreço que lhe devo pela inteligência e compreensão."

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

com que, na guerra, interpretou as minhas responsabilidades perante o meu Governo e perante o seu comando."

"Guardo por V. Exa. e pelos valerosos chefes generais Truscott e Crittenden, a mais sincera gratidão pelo respeito que sempre foram às minhas considerações no tocante ao emprego da tropa brasileira, que, nos seus reveses iniciais, adquiriram a experiência e a capacidade combativa que a levaram às mais brilhantes vitórias."

Agradecimento

Após a oração do Marechal Mascarenhas de Moraes, o general Mark Clark pronunciou breves palavras, fazendo um retrospecto de sua vida de soldado e agradecendo a homenagem que lhe era prestada, então.

Personalidades

Após o almoço estiveram presentes, além do marechal Mascarenhas de Moraes e do general Mark Clark, o brigadeiro Nêro Moura, ministro da Aeronáutica; o ministro Vasco Leão da Cunha; os brigadeiros Eduardo Gomes e Luís Leal Neto dos Reis; os almirantes João Batista Guimarães Koto e Fernando Alvim da Silva; os generais Olímpio Falcione, Humberto de Alencar Castelo Branco e William A. Beiderlinden; os coronéis Ademar de Queiroz, Joseph Sisson e Seth Hudgins; os tenentes-coronéis Celso Daltro Santos e Dilema Gomes Monteiro, e os capitães Artur S. Moura e Sabino Maciel Monteiro.

Alastra-se a

personalmente as reivindicações dos grevistas.

A menos que o Ministério da Fazenda libere a greve, que se prolonga, os trabalhadores não poderão trabalhar, o que resultará na ameaça de paralisação total dos serviços do Lóid.

Institutos:

de que grande parte dos seguros, contemplados com moradas, através de diferentes períodos administrativos, encontram-se em falência. Por isso, os resumos dos balanços realizados foram apresentados ao Ministério do Trabalho, sr. Hugo de Faria, que promete estudar o assunto.

Área da FNM

A F.N.M. será indenizada pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, os quais estabelecerão o valor dos respectivos cotas-partes e as formas de pagamento.

Em condomínio

A área permanecerá em condomínio entre o Instituto Beneficente, podendo, futuramente, em caso de conveniência, ser promovida sua distribuição em lotes. A área desapropriada mede exatamente 22.044,783,85 m², dos quais 18.044,783,85 m² serão reservados para a construção de habitações populares e os restantes para a revenda dos seguros, instalações de indústrias e serviços de interesse geral.

Designada a

tando os interessados esteve 15 dias no Rio, tentando obter do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a cessão de uma draga para desobstruir o porto.

A nota do Ministério

E o seguinte o texto da nota do Ministério da Viação (que, por sinal, teve ciência das dificuldades em tela pela leitura do noticiário do D. C.): "A respeito das locais de voo, o Ministério da Viação, tendo em vista o porto de Laguna, tem o prazer de prestar os seguintes esclarecimentos: o porto de Laguna tinha profundidades

Abastecimento de jornalistas e gráficos

O Clube dos Jornalistas e Gráficos inaugurará hoje, às 15 horas, o Posto de Abastecimento de Alimentos, instalado em cooperação com o S.A.P.S., que funcionará em sua sede, na Rua Sacadura Cabral, 43 — 3.ª andar — sob a responsabilidade do sr. Medeiros Chaves, e o segundo, no centro, na Rua Barão da Veiga, 16 — 2.º andar, a cargo do dr. Leopoldo Filho, e na zona sul, na Rua Almirante Gonçalves, 29, sob a direção dos drs. Joaquim Fagundes de Moraes e Mozart Torres.

Amanhã o aumento do açúcar

Apesar dos esforços desenvolvidos, não terminaram, ontem, as demarções em torno do caso do açúcar. O memorial dos plantadores de cana, encaminhado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool à COFAP, pedindo maior atenção aos preços do produto, continuou sendo estudado pela subcomissão nomeada para esse fim, que se tem reunido, diariamente, sob a presidência do coronel Marciano de Medeiros. Ao que nos informaram foi entregue ao IAA uma contraproposta da COFAP, esperando-se que até amanhã seja respondida, em tempo de figurar na ordem do dia do plenário da Comissão.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estudo de caso

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Nelson Carneiro, consultado sobre a possibilidade do lançamento da candidatura do sr. Octavio Mangabeira ao governo da Bahia, disse: "dêem-nos o apoio do Regis que ninguém nos alcança".

... QUE o general Flores da Cunha comunicou ontem à imprensa que vai ao Rio Grande do Sul se preparar para morrer, pois não pretende mais se candidatar a deputado, envergando que está com a desorganização geral do país.

... QUE os repórteres da Câmara fizeram um apelo ao General para que não abandonasse a vida pública, de vez que ele se tornou uma instituição da Câmara dos Deputados, apelo que fez com que o General, comovido, não contivesse as lágrimas.

... QUE, a propósito do episódio, lembrava-se e recitava-se um poema escrito por Julio Prestes, na fase "pau-brasil" da poesia modernista, poema que é o seguinte:

"O general Flores da Cunha para honrar as suas estrelas não precisou pedir licença ao Congresso: na primeira investida prendeu o caudilho Honório de Lemos. Depois choraram".

... QUE o sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol e candidato a deputado pelo PSD, já tem pronto o primeiro projeto de lei que apresentará na Câmara se for eleito e que contém um único dispositivo, assim: "Art. 1.º — Fica proibida a adoção de sistemas táticos no futebol brasileiro, muito especialmente o denominado "marcação por zona".

... QUE o dito Abelard França está, ainda, pensando em outro projeto concedendo porte de arma aos jogadores, durante os treinos e encontros oficiais, arma que deverá ser das chamadas brancas, mas teme que o projeto seja rejeitado por inconstitucional, já que a lei Afonso Arinos proíbe no país os preconceitos de cor.

Apoio dos ex-combatentes à candidatura do gen. Cordeiro de Farias

Os ex-combatentes brasileiros através do Comitê pró-candidatura do sr. José Alves Marcondes e Geraldo Targino da Fonseca, também ex-pracinhas, endereçaram, ontem, um telegrama de apoio ao general Cordeiro de Farias.

O movimento iniciado, nesta capital, ramificou-se por vários Estados e o ex-comandante da Artilharia da FEB deverá receber outros telegramas no mesmo sentido.

O TELEGRAMA

O telegrama de solidariedade endereçado, ontem, ao general Cordeiro, tem a seguinte redação: "Rio de Janeiro, 13 de julho de 1954. Exmo. Sr. general Cordeiro de Farias, Q.G. da 7.ª R.M. — Recebemos o seu telegrama de apoio ao general Cordeiro de Farias. Neste momento, em que Pernambuco, Estado de passado glorioso, demonstra a sua virtude democrática



General Cordeiro de Farias

escolhendo, o honrado nome de V. Exa. para a sua suprema magistratura, nós os ex-combatentes representados pelo Comitê Central da candidatura a deputado do nosso companheiro sr. José Alves Marcondes, e a vereador, o marinheiro ex-combatente do patrolhamento do Atlântico Sul, Geraldo Targino da Fonseca, na legenda do PSD, vimos com o justo orgulho e júbilo felicitar ao nosso pernambucano por sua acurada e lúcida escolha e desejar a V. Exa. uma espetacular vitória para a reabilitação da democracia e para a libertação da pátria com a vitória da justiça e da liberdade. E, para a fração da consciência do povo brasileiro, dos gloriosos e ép-

"Complot" contra o Juiz de Friburgo visando a jogatina

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Assumiram, ontem, a liderança no combate à jogatina no Estado, os srs. Alberto Torres e Benigno Fernandes, os quais denunciaram, novamente, a prática da contravenção organizada pelo PSD, protegida "com as metralhadoras do desembargador Secretário de Segurança, sr. Leal Júnior", o qual vem permitindo a organização de novos antrós espalhados em outros municípios, além dos de Petrópolis, Magé e Teresópolis.

COMPLÔ CONTRA O JUIZ

O sr. Benigno Fernandes disse que estava em pleno desenvolvimento um verdadeiro complot contra o juiz de Friburgo, sr. Antônio Neder, promovido pelo PSD local de acordo com o delegado, sr. Leal Júnior, o referido juiz da Comarca, pelo fato que haver ele assumido uma atitude firme contra a jogatina, substituindo-o por outro que concordaria com o estabelecimento de um cassino na cidade. Disse que o plano incluiu uma provocação ao delegado, o qual, como movido ao desrespeito, teria de tomar providências para a permanência do juiz. O sr. Alberto Torres fez sobre o assunto longas considerações a que fazemos referência em outra parte deste jornal.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ainda, na reunião de ontem, os seguintes deputados: o sr. Adolfo Oliveira e Oscar Fonseca, para protestar contra o racionamento da energia elétrica imposto às cidades de Petrópolis e Niterói, tendo o segundo proposto a dissolução do Conselho Nacional de Energia Elétrica, como motivo ao desenvolvimento do Estado do Rio; o sr. Paulo Lobo, que pediu ao Ministro da Marinha que permitisse a volta das terras desapropriadas em Angra dos Reis aos seus proprietários, pois ainda não fora providenciada a construção do quebra-mar de Jacuanga, programado para ser construído nas referidas terras; o sr. Paulo Mendes, para declarar que a Usina de Volta Redonda tinha atrasado o pagamento dos seus operários, os quais por isso mesmo,

se encontravam, em difícil situação, uma vez que o fato nunca havia ocorrido anteriormente.

FERIAS DO JUIZ
Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto de, de auto-terrário fluminense, em todo o território fluminense, o próximo dia 16, que será o Dia do Comércio.

Volta Redonda
Foi, ontem, definitivamente aprovado o projeto que concede autonomia ao distrito de Volta Redonda, onde já se realizou o plebiscito favorável à criação do município. O deputado Ponço de Leon, desde o início contrário à iniciativa, protestou, depois de aprovada a proposição, alegando que não havia "quorum" para a sua votação. Esta, entretanto, foi mantida pela Mesa, que deu o projeto como aprovado.

Ação no Supremo contra as eleições de outubro
Denunciando a existência de um eleitorado fantasma que atinge a cifra de 2 milhões de eleitores, o sr. Asdrubal Gwyer da UDN fluminense deu entrada no Supremo Tribunal, ontem, através do advogado José Geraldo da Oliveira Braga, de uma ação cominatória contra a realização das eleições de 3 de outubro.

A petição fundamenta-se nos artigos 101 inciso I e 141 §§ 3º e 38 da Constituição bem como em face do disposto nos artigos 310 e 312 do Código de Processo Civil. São apontados como reus o Presidente da República, o Congresso Nacional, na pessoa do sr. Café Filho e a Justiça Eleitoral na pessoa do ministro Edgar Costa "para que se abstenham da prática de ato considerado fora da lei, sob pena de posterior alegação de nulidade".

A PETIÇÃO
Em sua petição, — que é peça longa, farta em citações, o postulante, a certa altura, pondera:

"Segundo é certo, e o povo inteiro do Brasil sabe, em todo o Colégio Eleitoral do País existem mais de 2.000.000 de eleitores falsos, irregularmente e fraudulentamente alistados, os quais estão votando nas eleições a se realizarem, sendo que, esta asserção, não é de nenhuma novidade, para a população, e a Justiça Eleitoral, do próprio ministro Edgar Costa".

A seguir, alega o Requerente:

"Nesta conformidade, e atendendo-se a que, a prova provada das fraudes criminosas feitas no alistamento geral, se encontram consubstanciadas nas estatísticas do IBGE, as quais demonstram, indiscutivelmente, a existência de eleitores fantasmas, isto em todas as Unidades da Federação, mister se faz que, para moralização dos pleitos eleitorais a serem realizados na República, o se sejam, após uma revisão geral no quadro de todos os eleitores, pa-

re seja feita a exclusão de todos os falsos e fraudulentos inscritos".

O postulante, afinal, especifica seu pedido:

"E a presente ação cominatória para abstenção do ato, ora proposta contra os reus supra citados, para o fim de que se abstenham, em conjunto, de levar a efeito a realização das eleições de 3 de outubro de 1954, sob pena de procedendo em modo contrário, serem as eleições realizadas declaradas nulas de pleno direito e de nenhum valor jurídico".

EXPEDIENTE: — Presidente: José Augusto. — Presentes: 39 deputados.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O aumento do numero dos deputados em S.P.

SÃO PAULO, 13 (Assapress) — O deputado Dervil Alaguet declarou, ontem, na Assembleia Legislativa que o PR é intransigentemente contra o aumento do número de deputados ao Senado Nere de Jullio.

E frisou:

"Coincidiu a decisão do meu Partido com o ponto de vista pessoal de todos os seus representantes nesta Assembleia. Minha bancada não se limitará a votar pela negativa de um projeto de lei que, em seu objetivo, ocupará a vanguarda daqueles que, com ela, irão combater tal proposição. Com este propósito, lançará mão de todos os meios permitidos pelo Regimento interno de obstrução, a fim de que o ideado aumento não venha a ser concretizado. Assim procedendo, estamos planejando a convenção de não infringimos a Constituição Paulista quando, em cada mil habitantes haverá um deputado. E, assim, o cumprimento desse imperativo subordinado a uma lei, sem que impussem prazo para sua aprovação.

A nosso ver o momento não é oportuno, não só porque vem esta Assembleia, não é a maioria do povo paulista, como também porque o aumento de oito cadeiras viria ocasionar consideráveis despesas para o Estado, em uma época em que a situação financeira do Estado não permite.

Reunião do Pacto para decidir sobre a sucessão baiana

Esta sendo esperada para hoje uma definição positiva da situação baiana. Os partidos do Pacto estão na expectativa de uma reunião conjunta, nas próximas horas, para ouvir as razões do sr. Manoel Novais. A atitude do PR, poderá determinar uma transformação radical nos quadros políticos daquele Estado, especialmente para a terceira candidatura, estando foca os nomes dos srs. Clemente Mariani e Otávio Mangabeira.

OU AINDA UM OUTRO DE INDICAÇÃO DO PTB.
A posição do PR será tomada de maneira a resguardar a unanimidade partidária, cuidando de que o sr. Manoel Novais em repetidas ocasiões tem dado demonstrações.

DIVIDIDO O PTB
O PTB continua desunido, mas deverá realizar, no sábado, a sua anunciada convenção. Na Bahia, voltará a funcionar a Legião de Soerguimento do Partido que tem como chefe, o deputado Eduardo Catalão para quem se inclinam, também, as simpatias da atual Comissão de Reestruturação. O outro grupo é o do sr. Landolfo Alves, cuja candidatura ainda não foi oficialmente posta de lado. Ela poderá surgir desde que a disputa eleitoral não venha a circunscrever-se como é tradição baiana entre duas candidaturas.

O deputado Catalão desautorizou o lançamento da sua candidatura feita por amigos da Legião de Soerguimento do PTB.

Adiada a convenção da UDN paraibana
Foi adiada o dia 18 para o dia 29 a convenção regional da UDN paraibana. A decisão do sr. Argemiro Figueiredo contrariou o sr. João Agripino, que estava de passagem reservada para o dia 17 e regresso assentado para o dia imediato, a fim de reassumir a liderança da minoria, posto que vem ocupando na ausência do sr. Afonso Arinos.

O adiamento da convenção udenista surpreendeu os próprios udenistas paraibanos, de vez que a decisão do sr. Argemiro Figueiredo ainda não foi comunicada aos correligionários de maneira razoável e convincente — é o que acentua o "Correio Paraibano", órgão insuspeito daquele Estado.

Visitando a Paraíba e revendo os seus amigos e correligionários o ministro Pereira Lima reafirmou que, embora não seja candidato a nenhum cargo eletivo nas eleições de outubro, não se afastou da política. O sr. Argemiro Figueiredo seu antigo aliado na campanha passada viajou de Campina Grande para rever e conversar com o amigo pessoal Pereira Lima em João Pessoa.

O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS
Tudo as eleições municipais, naquela data, e a eleição para governador, menos de três meses depois, isto é, a 3 de Outubro.

Nos meios políticos, a medida será acolhida favoravelmente, isto porque redundará no menor dispêndio de energias e de recursos para os partidos, que seriam concentrados num único pleito. Além disso, é de se prever que a sucessão governamental (e presidencial) seja favorecida para empolgar as massas eleitorais, tornando mais fácil a aliança às urnas.

Definição no Ceará
Viziam, amanhã, para Fortaleza, os senadores Plínio Pompeu para participar da reunião da direção estadual da UDN, que responderá à consulta do PSD e do PSP sobre a sua candidatura como nome de pacificação.

Os trabalhadores do Ceará já se ponderam: a UDN sobre a sua posição: apoiar o nome do sr. Plínio Pompeu, e o que o PSD indicará para a vice-governança seja o sr. Antônio Gentil ou qualquer outro.

Convenção da UDN de S. Catarina
Reunida em convenção a UDN de Santa Catarina escolheu para seu presidente o governador Ildefonso Bornhausen e para vice o sr. João Bayer Filho.

O PRP também realizou a sua convenção regional indicando para a reeleição na chapa da UDN o sr. Jorge Lacerda.

EXPEDIENTE: — Presidente: José Augusto. — Presentes: 39 deputados.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

Reunião do Pacto para decidir sobre a sucessão baiana

POLÍTICA ESTADUAL

Esta sendo esperada para hoje uma definição positiva da situação baiana. Os partidos do Pacto estão na expectativa de uma reunião conjunta, nas próximas horas, para ouvir as razões do sr. Manoel Novais. A atitude do PR, poderá determinar uma transformação radical nos quadros políticos daquele Estado, especialmente para a terceira candidatura, estando foca os nomes dos srs. Clemente Mariani e Otávio Mangabeira.

OU AINDA UM OUTRO DE INDICAÇÃO DO PTB.
A posição do PR será tomada de maneira a resguardar a unanimidade partidária, cuidando de que o sr. Manoel Novais em repetidas ocasiões tem dado demonstrações.

DIVIDIDO O PTB
O PTB continua desunido, mas deverá realizar, no sábado, a sua anunciada convenção. Na Bahia, voltará a funcionar a Legião de Soerguimento do Partido que tem como chefe, o deputado Eduardo Catalão para quem se inclinam, também, as simpatias da atual Comissão de Reestruturação. O outro grupo é o do sr. Landolfo Alves, cuja candidatura ainda não foi oficialmente posta de lado. Ela poderá surgir desde que a disputa eleitoral não venha a circunscrever-se como é tradição baiana entre duas candidaturas.

O deputado Catalão desautorizou o lançamento da sua candidatura feita por amigos da Legião de Soerguimento do PTB.

Adiada a convenção da UDN paraibana
Foi adiada o dia 18 para o dia 29 a convenção regional da UDN paraibana. A decisão do sr. Argemiro Figueiredo contrariou o sr. João Agripino, que estava de passagem reservada para o dia 17 e regresso assentado para o dia imediato, a fim de reassumir a liderança da minoria, posto que vem ocupando na ausência do sr. Afonso Arinos.

O adiamento da convenção udenista surpreendeu os próprios udenistas paraibanos, de vez que a decisão do sr. Argemiro Figueiredo ainda não foi comunicada aos correligionários de maneira razoável e convincente — é o que acentua o "Correio Paraibano", órgão insuspeito daquele Estado.

Visitando a Paraíba e revendo os seus amigos e correligionários o ministro Pereira Lima reafirmou que, embora não seja candidato a nenhum cargo eletivo nas eleições de outubro, não se afastou da política. O sr. Argemiro Figueiredo seu antigo aliado na campanha passada viajou de Campina Grande para rever e conversar com o amigo pessoal Pereira Lima em João Pessoa.

O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS
Tudo as eleições municipais, naquela data, e a eleição para governador, menos de três meses depois, isto é, a 3 de Outubro.

Nos meios políticos, a medida será acolhida favoravelmente, isto porque redundará no menor dispêndio de energias e de recursos para os partidos, que seriam concentrados num único pleito. Além disso, é de se prever que a sucessão governamental (e presidencial) seja favorecida para empolgar as massas eleitorais, tornando mais fácil a aliança às urnas.

Definição no Ceará
Viziam, amanhã, para Fortaleza, os senadores Plínio Pompeu para participar da reunião da direção estadual da UDN, que responderá à consulta do PSD e do PSP sobre a sua candidatura como nome de pacificação.

Os trabalhadores do Ceará já se ponderam: a UDN sobre a sua posição: apoiar o nome do sr. Plínio Pompeu, e o que o PSD indicará para a vice-governança seja o sr. Antônio Gentil ou qualquer outro.

Convenção da UDN de S. Catarina
Reunida em convenção a UDN de Santa Catarina escolheu para seu presidente o governador Ildefonso Bornhausen e para vice o sr. João Bayer Filho.

O PRP também realizou a sua convenção regional indicando para a reeleição na chapa da UDN o sr. Jorge Lacerda.

EXPEDIENTE: — Presidente: José Augusto. — Presentes: 39 deputados.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

O sr. Benjamin Farah apresenta projeto concedendo medalha de guerra aos militares da reserva ou reformados que exerceram funções de instrutor auxiliar de Tiro de Guerra, durante a última configuração mundial.

O sr. Lima Figueiredo protesta contra a presença no país do general Mark Clark.

Diário de um Repórter

CASTELLO

PARECE UM MARCIANO
O deputado Pereira Lima, da UDN de São Paulo, acha que as candidaturas ao Governo de São Paulo quase todas se explicam. Até mesmo a do sr. Ademar de Barros, que, diz, é uma espécie de fruto de uma doença nacional.

— Agora, esse Jânio — prosseguiu — não é nada, não tem idéias, não representa ninguém nem coisa nenhuma. Surgiu não se sabe de onde. Parece um marciano que desceu sobre São Paulo.

A CARAVANA FICOU COM 50 CENTAVOS
A deputada Ivete Vargas regressou ontem da fronteira de São Paulo com Mato Grosso, lá onde terminou a investida da coluna Piza sobre a Noroeste. Descreveu em cores poéticas a entrada da caravana, a pé (o carro deu o prego), e na hora do crepúsculo, na perda da Itapura, onde mulheres do povo, desgredadas — "parecia uma cena da Revolução Francesa", disse — a carregavam nos braços, enquanto os homens faziam o mesmo aos srs. Piza e Barjas. A um auditório consciente das suas reivindicações, Ivete pronunciou o seu melhor discurso.

A deputada vê a caravana Piza como uma aventura quase romântica, de meia dúzia de líderes que estão arregimentando o povo com a força do entusiasmo e das convicções.

— Imaginem que, depois do último comício, fomos comprar as passagens de volta. Somamos tudo o que tínhamos, compramos as passagens e a mim, ao Piza e ao Barjas sobraram apenas 50 centavos.

O PODER ECONÔMICO
O sr. Frota Moreira disse-nos em Aracatuba que o rico Presidente do PTB, que na véspera recebera o sr. Piza, acabava de aderir ao sr. Jânio. E explicou:

— O poder econômico não pode viver afastado do poder político.

A CABELEIRA
O sr. Armando Falcão pediu-me informações sobre o sr. Jânio. Sobre tudo de ordem pessoal, do aspecto, dos hábitos e "caceteis oratórios", etc. Por fim, concluiu:

— Vou criar uma cabeleira.

O governo não combate a propaganda comunista: H. Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira tocou, na sessão de ontem no Senado, longas considerações sobre a ação intensa do comunismo internacional em diversos setores de atividade do país, especialmente, nas esferas políticas. Disse o representante carioca que o Governo não tomou ainda medidas energéticas para reprimir a propaganda de doutrina vermelha no Brasil, tanto assim que as legações dos países satélites da Rússia, como a Tcheco-Eslováquia e a Polônia, vêm desenvolvendo, livremente, pode-se dizer, uma propaganda intensiva por meio de distribuição de boletins e literatura, sobre o comunismo. Dessa maneira, o comunismo internacional vem estabelecendo uma ligação entre os partidos comunistas de outros países com o do Brasil.

Fazendo críticas à inação do Governo, nesse setor, o sr. Hamilton Nogueira disse que o sr. Getúlio Vargas, demonstra mais uma vez o seu espírito oportunista, mantendo um "namoro", com os comunistas.

A nossa opinião

Vão mal as autarquias

O GOVERNO faz sua demagogia trabalhista, mas não paga em dia aos seus operários, nem respeita os níveis de salário-mínimo. O pessoal da Leopoldina, para receber os seus vencimentos de junho, teve de fazer uma greve relâmpago, de advertência. Então, rodaram as "guitarras" do papel-moeda e apareceu dinheiro na tesouraria da estrada de ferro. E ficou o aviso dos ferroviários: qualquer atraso será respondido com a paralisação total dos serviços.

Esse episódio chamou a atenção do país para a situação das autarquias governamentais. Quase todas estão à beira da falência. Por vários motivos, à frente dos quais se destaca a política de grana nas suas administrações, seus "deficits" são elevadíssimos. Para se ter uma idéia do fracasso da gestão oficial, basta dizer que certa ferrovia, que apresentava saldo anual de vinte milhões de cruzeiros, deu, no primeiro exercício sob controle do Governo, o prejuízo de duzentos milhões. As irregularidades do estilo, especialmente o empreguismo, produziram rapidamente resultados alarmantes. Esse é um exemplo, tomado ao acaso, que retrata fielmente um estado de coisas generalizado.

A verdade é que do descalabro administrativo decorre o desequilíbrio entre a receita e a despesa. As dívidas se acumulam e o crédito desapareceu. O Tesouro, solicitado com veemência, vai adiando recursos, que são absorvidos pelo pessoal. Não há reservas para re-investimentos, visando a renovação do material ou, ao menos, a sua adequada conservação. A imprevidência e o abandono transformaram algumas empresas em verdadeiro montão de ferro-velho. Possuímos grandes cemitérios de navios, locomotivas, vagões e maquinismos de todos os tipos. E o pior é que as necessidades do tráfego obrigam a movimentação dessas velharias, de forma antieconômica e oferecendo perigo de vida para os que são condenados a utilizá-las. Parece fora de dúvida que os "deficits" de tais entidades criam terribles dificuldades financeiras para o Erário da União, sendo uma das causas dos nossos desequilíbrios orçamentários e agravando a inflação.

Diante desse panorama sombrio, o Governo não toma qualquer medida saneadora. Age de acordo com as exigências do momento, resolvendo os casos mais agudos, como esse da greve da Leopoldina, indiferente aos problemas fundamentais, que são invariavelmente transferidos para o futuro. Nem sequer aproveita as duas lições da realidade. Insiste na sua desviada política internacionalista, instituindo novas autarquias, com maiores gravames para a coletividade. Muitos anos após este quinquênio, quando homens capazes e responsáveis estiverem à frente do país, a nação ainda estará pagando os desmantelos produzidos pelo getulismo no Brasil.

Verba para o empreguismo

A Prefeitura atravessa uma situação de grandes dificuldades financeiras. Não tem dinheiro para água, educação, saúde, obras urbanísticas, esgotos e numerosos outros serviços. Falta verba para tudo, menos para o empreguismo. Todos os dias se realizam novas nomeações, vendendo alguns dos seus beneficiários ordenados exageradamente elevados.

Agora mesmo, às vésperas de eleições, mais mil admissões serão realizadas na Prefeitura Municipal. Os cabos-eleitorais estão ativos e os empregos deverão ser feitos em função dos votos que os patronos dos candidatos possam oferecer ao dono do país. Para tais fins não há deficiência de recursos.

A população, vivendo numa cidade de carências, paga seis bilhões de cruzeiros de imposto por ano. Essa receita formidável é desviada pela política de empreguismo. O carolão pede qualquer assistência oficial, exercitando um direito legítimo de contribuinte esfolado, dizem-lhe que aguarde melhor oportunidade, por falta de dotação orçamentária. Esse é o estilo tradicional das decisões governamentais. No entanto, há sempre meios para os esbanjamentos impostos pela política situacionista.

Novo "Trem da Alegria"

Certos legisladores, às vésperas de eleições, procuram despertar simpatias em torno do seu nome, com a apresentação de projetos, visivelmente inconstitucionais. Apenas, por mera demagogia, apenas para passarem por "bonzinhos". Felizmente, essas manifestações de "bondade" estão sendo cogitadas em tempo.

Depois do descarrilhamento do "Trem da Alegria" do Senado, surge um outro na Prefeitura. Com as mesmas características e os mesmos objetivos. Um dos nossos vereadores apresentou um projeto mandando efetivar todos os servidores lotados na Prefeitura e concedendo ainda estabilidade aos extramuros.

Essa proposição viria ferir direitos de servidores outros. Estabeleceria uma igualdade de condições que não se poderia justificar. Por mais simpáticas que sejam as reivindicações dos funcionários públicos — e o DIÁRIO CARIOCA sempre se mostrou um defensor dessas aspirações, quando justas e legítimas — o projeto em questão é fundamentalmente inconstitucional. São centenas de servidores sem concurso que, de uma hora para outra, estariam em situação idêntica aos que se submeteram ao rigor das provas, para conquistar um posto no serviço público.

O vereador encarregado de dar parecer sobre a proposição disse muito bem:

— "Já se objetou sem razão que o artigo 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias operou a efetivação de interinos, condicionando-a a um prazo de 5 anos de exercício à data da promulgação da Carta Magna.

"Não procede o argumento, porque a Constituição é expressão do poder constituinte, que reúne a plenitude dos poderes do Estado, o que evidentemente não acontece com o legislador ordinário, sobretudo de unidade federada.

"Ademais, trata-se de uma disposição transitória, que já produziu seus efeitos e, portanto, está perempta na própria Constituição, onde é imperativo a todos os nacionais e residentes do país o artigo 186 do corpo daquela diploma maior."

O parecer está muito bem elaborado, sem procurar ferir os servidores que ora se pretende beneficiar, mas colocando a lei acima de tudo, mesmo dos "argumentos sentimentais".

Assistência a menores

Não pode passar sem um registro especial o método adotado em Minas Gerais na campanha de proteção aos menores abandonados. No Estado montanhês essa campanha está sendo feita num sentido objetivo: educar e preparar o homem de amanhã. Nada de presídios, de abrigos ou coisas semelhantes.

O Secretário do Interior daquela unidade federativa declarou à imprensa, tratando do assunto, que "assistência ao menor não significa cuidar crianças nas ruas. Por isto, no futuro, acabaremos com os abrigos, levando os menores a serem educados em famílias mineiras ou a assistência social, de amparo ao menor e aos seus pais".

Os abrigos serão transformados em centros educacionais, altamente especializados. Deles sairão técnicos para a indústria, para o comércio, para as próprias repartições públicas.

O problema de assistência a menores, no Rio, em Minas e em qualquer lugar depende de verbas. Depende de recursos. Se qualquer governo quiser encerrar esse problema de frente, com energia e coragem, poderá solucioná-lo. Aqui no Rio, viamos o SAM, escola de crimes. Hoje está melhorado. Mas a sua direção não tem meios para cumprir o seu programa. Em Minas também, se o Governo do Estado, o atual ou os outros que vierem, não empregarem recursos suficientes, será inútil qualquer plano, por melhor que ele seja.

De qualquer maneira, o que se está fazendo em Minas é digno de registro. Entretanto, o assunto autoriza uma pergunta: as boas intenções irão para a frente?

OS CINCO E O NOVE DE JULHO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

AQUI e em S. Paulo se comemoraram, a semana passada, as revoluções julianas — os dias 5 de julho e o 9 de julho, respectivamente de 22, 24 e 32. Com a revolução de 30, que pertence ao ciclo outubrinho, temos aí quatro movimentos para uma década. Mais a revolta do almirante Protógenes, cinco. Em média, uma para cada dois anos.

O primeiro, foi um movimento carloco. Fracassada a sublevação geral, a tentativa imortalizou-se no episódio dos 18 do Forte de Copacabana, que é um canto de canção de gesta, ou, mais precisamente, da própria "Chanson de Roland". A beleza trágica que o idealismo dos 18 do Forte transfundiu no desesperado protesto, comunicando ao sacrifício inútil, o sentido de grandeza que o imortaliza como permanente exemplo, devemos a projeção nacional do nome de Eduardo Gomes e o início do seu prestígio.

Muito pior a emenda...

Os dois outros movimentos, o segundo 5 de julho, com que, dois anos depois, se comemorou o primeiro, e o 9 de julho, da revolução constitucionalista, tiveram S. Paulo por teatro e por inspiração. Foram, aliás, muito semelhantes, os dois, em desenvolvimento: em 24 fez-se como que um ensaio preparatório para 32.

A todas essas revoluções de julho, dominava uma idéia fundamental: a da defesa das instituições, deformadas pela prática defeituosa do regime, ou postergadas — em 32 — por um Governo Provisório que pretendia fazer-se vitalício. Este último caso, era grave, de fato, como o futuro se encarregaria de mostrar ao país. Os dois outros, porém, lucrariam em ser tratados de outra maneira: politicamente, pelos métodos de Rui Barbosa e outros líderes civis.

Todavia, ainda hoje, se analisarmos retrospectivamente o panorama político de há 30 anos, passados, seremos levados a aceitar e aplaudir aquela generosa impaciência, ante a consideração muito simples de que, de outra forma, o organismo político, anestesiado, não reagiria, deixando as coisas irem de mal a pior. Reflita-se que o próprio movimento de 24, que teve duração e envergadura bastante para valer por uma advertência e um chamado à realidade, não ensinou nada aos políticos. Que outros movimentos lhe sucedessem, era uma fatalidade que só uma reforma adequada de métodos e costumes poderia evitar. Foi o que o Governo e as forças políticas dominantes não souberam ver. Daí, a vitória dos que capitalizaram, em 1930, o mesmo anseio renovador.

Mas, em 1930, a regeneração política era o programa, a aspiração, o ideal. A realidade era o sr. Getúlio Vargas. Resultado: pior, muito pior, incomparavelmente pior a emenda que o soneto. Ainda hoje pagamos caríssimo por aquele terrível equívoco, a que foi induzida a nação. Daqui, a outros 30 anos ainda não teremos acabado de purgar o pecado de morte, que foi entregar o Governo a um homem também de morte como o sr. Getúlio Vargas.

Havia, efetivamente, antes de 30, certa desatenção para com o regime, que se deturpava e ajeitava. Mas, em 1930, a regeneração política era o programa, a aspiração, o ideal. A realidade era o sr. Getúlio Vargas. Resultado: pior, muito pior, incomparavelmente pior a emenda que o soneto. Ainda hoje pagamos caríssimo por aquele terrível equívoco, a que foi induzida a nação. Daqui, a outros 30 anos ainda não teremos acabado de purgar o pecado de morte, que foi entregar o Governo a um homem também de morte como o sr. Getúlio Vargas.

Condições para um acordo na Indo-China

Jean Deroche



Foster Dulles

GENEIRA, 12 — Os círculos franceses consideram como necessário que o eventual acordo de armistício na Indo-China seja julgado como aceitável ou "respeitável" pelo maior número possível de potências. Prosseguem e prosseguirão nesse espírito as conversações de Genebra, cujos resultados, dizem nos mesmos círculos, seriam, na sequência, não tivessem a adesão das principais terceiras nações.

A expressão "garantias", explicada-se, pode ter múltiplas significações como garantias morais, garantias jurídicas, garantias militares. A atitude da delegação francesa é inspirada pela preocupação de nada propor ou aceitar que esteja manifestamente em contradição com o que podem reconhecer todas as potências que participam da conferência. O ponto de vista de cada uma das nove potências foi exposto desde o começo da conferência. E conhecido esse ponto de vista. Mesmo que os Estados Unidos julguem preferível, na atual fase dos trabalhos, não tomar, no entanto, uma parte ativa, não consideradas as teses que os seus representantes tiveram oportunidade de desenvolver anteriormente. Caso se tivesse em vista um acordo não contrário aos princípios norte-americanos, haveria a esperança de que o sr. Foster Dulles ou o Bedell Smith voltassem a Genebra, apesar de não ser dado qualquer esclarecimento a respeito do termo "respeitável". Parece que o mesmo sugere a possibilidade de uma espécie de declaração geral cujo signatários poderiam considerar um eventual acordo, comprometendo-se a respeitá-lo.

Assinado simplesmente por J. C. M., recebemos a seguinte carta: "Foi de flagrante inoponibilidade a crônica assinada pelo sr. Danton Jobim publicada neste jornal no dia 7.p.sado. Ao pronunciar-se sobre a emenda

tava ao sabor das conveniências, com indiscutível inconsciência ou leviandade. Essa leviandade e essa inconsciência era, porém, como a dos pais que não pensam na influência perniciosas que certos exemplos e certas palavras podem, involuntariamente, exercer sobre o destino dos filhos. Devem ser responsabilizados, por certo. Mas a verdade é que essa influência, mesmo desfavorável e maléfica, não exclui o mais desvelado amor.

22, 24, 32 e 37

Assim era antes de 30, mal servido o regime (não tanto o país) por homens que o amavam e respeitavam, no fundo do seu espírito, enganando-se, apenas, com a importância dos pagados que cometiavam e que julgavam, benevolos consigo mesmos, simplesmente veniais a facies de corrigir mais tarde. Homens que, ainda pecando e errando, julgavam servir, no fundo, a esse mesmo regime que comprometiam.

Em 30, porém, a pretexto de restaurá-lo e restabelecê-lo em toda sua pureza, veio ao Governo um homem que trazia no bolso o plano preconcebido de arrasar, devastar, aniquilar o regime. O plano, dizemos mal: a in-

tenção, o íntimo desejo, a aspiração secreta. Corroer, destruir o regime, para fazer do país a sua estância e administrá-la à guisa, à "gaúcha mala", como senhor de todas as coisas, com a sua palavra e a sua vontade por suprema lei.

E' o anti-republicano e o anti-democrata, por excelência negativa. Nunca tomou iniciativa própria que não visasse à liquidação do regime, para substituí-lo por alguma coisa no gênero do "L'Etat, c'est moi", que é a negação da República. Ai o temos novamente pela proa, repetindo velhas e manjadas manobras, em que os homens só caem de sem-vergonhas ou, então, porque gostam e querem. O momento que vivemos é, pois, muito mais grave, incomparavelmente mais grave que em 22 e 24, quando, mesmo, que em 32, quando o Governo só queria prolongar-se, de qualquer modo, fosse embora com uma Constituiçãozinha maneira. O momento que vivemos é como o das vésperas de 37. E não querem dar sentido político às comemorações do 5 e do 9 de julho! E durmam com um silêncio desse! Porque às vezes é o silêncio que não deixa dormir.

FEITA esta advertência, vamos procurar esclarecer os nossos leitores a respeito dessa doçura que criava uma atmosfera de terror na Europa até a grande descoberta de Pasteur, foi esse notável pesquisador o descobridor do meio de livrar homens e animais dessa doença eletiva do sistema nervoso.

O agente causador, um vírus, ainda permanece praticamente desconhecido, tendo sido assinalada uma série de formações corpúsculos que são responsabili-



Ciência ao alcance de todos RAIVA

RECENTEMENTE os jornais noticiaram mais um caso doloroso, de uma criança cuja causa mortis foi a raiva. Por que morreu de raiva esta criança? Falta de tratamento? Ineficácia do tratamento empregado? A resposta a esta pergunta é simples, não. Então por que morreu? Por falta de compreensão dos seus responsáveis que não atenderam às observações dos servidores do Instituto Pasteur. Avisando-os de que o menino tinha que fazer um tratamento completo contra o mal, uma vez que o cão causador das mordidas era suspeito de raiva, e que o único meio existente até o momento para a cura é a vacinação.

Enfim, prezado leitor, se porventura for mordido por um cão e este não puder ser capturado e entregue VIVO ao Instituto Pasteur, você deve procurar o referido Instituto para se submeter a um tratamento completo. Em caso de mordedura de cão raivoso, ou supostamente raivoso, duas medidas devem ser tomadas: primeira a captura do animal e levá-lo VIVO ao serviço anti-rábico, e a segunda se submeter ao esquema de tratamento indicado pelos especialistas da referida instituição. A captura do animal vivo é de suma importância, pois em muitos casos o animal não é portador da doença, mas só os técnicos especializados são capazes de determinar com absoluta segurança o estado do animal.

FEITA esta advertência, vamos procurar esclarecer os nossos leitores a respeito dessa doçura que criava uma atmosfera de terror na Europa até a grande descoberta de Pasteur, foi esse notável pesquisador o descobridor do meio de livrar homens e animais dessa doença eletiva do sistema nervoso.

O agente causador, um vírus, ainda permanece praticamente desconhecido, tendo sido assinalada uma série de formações corpúsculos que são responsabili-



O cão é o melhor amigo do homem. Seja o seu melhor amigo, vacinando-o contra a raiva, comprometendo inicialmente a medula, e mais tarde o cérebro. E por este motivo que quanto mais perto da cabeça for a inoculação do vírus, mais grave é o caso, uma vez que o percursor até atingir o cérebro é menor.

A raiva atinge de modo geral a todos os mamíferos, podendo atacar, também, as aves onde, é mais raro. Entre os mamíferos alguns têm mais receptividade entre os quais está o cão. O vírus atinge o sistema nervoso e progride até o cérebro e daí passa para as glândulas salivares. O animal fica com uma série de perturbações nervosas, inclusive

com dificuldade de deglutir a água. Deste fato vem uma interpretação errônea do povo que acha que o mesmo fica com o paladar ruim, mas em verdade o animal fica sedento. O nome de hidrofobia, dado à raiva advém deste fato. Na fase de excitação o cão começa a morder tudo que está ao seu alcance, e quando morde outro animal ou uma pessoa, o vírus que está na saliva atinge através da ferida da mordida o sistema nervoso da nova vítima. Assim, de animal a animal, a raiva vai se difundindo.

O período de incubação da raiva é bastante variável, indo de 12 dias após a mordedura até vários meses, tendo sido o observado de até 12 meses. No homem, o período médio de incubação é de 60 dias. E uma vez atingido o sistema nervoso, a probabilidade de se livrar da morte pela raiva é praticamente nula, pois são raríssimos os casos em que, esta não seja fatal. Sendo que o único meio de evitar a declaração da raiva é a vacinação.

O combate à raiva é feito de modo eficaz através da vacinação anual dos animais, principalmente dos cães que são os maiores disseminadores. Esta vacinação é feita de modo simples, com uma única injeção subcutânea cuja quantidade varia de acordo com o porte do animal. Com uma vacinação eficaz de todos os cachorros se pode praticamente evitar a raiva, e foi graças a este processo que alguns países dominaram este terrível morcego hematofago, isto é, que se alimentam de sangue, o problema é mais complexo, uma vez que estes mamíferos voadores podem transmitir a raiva. Em nosso país, no Estado de Mato Grosso, já foram assinalados vários casos de raiva de equídeos e bovinos transmitida por morcegos hematofagos.

PARA finalizar repisamos: a raiva uma vez declarada não tem cura e a morte sobrevém após uma agonia trágica. Portanto vacine seus cães, e em caso de mordedura por animal suspeito faça o tratamento "INTEGRAL" prescrito pelos médicos do Instituto Pasteur.

ONDAS



JANOT — Transformarei a onda de frio numa onda de calor! POVO — Ora, "sei" Janot! Deixa de "ondas"...

(Charge de Carlos Burki)

Rio de Janeiro e Washington

FABIO SODRE

Apontávamos nestas colunas, há dias, como razão principal do descalabro escandaloso da Prefeitura, o fato de ser o governador municipal imposto à cidade pelos políticos dos Estados, sem responsabilidade alguma. Interessados apenas em tirar dele vantagens pessoais e políticas. Aumentem-se os impostos. A cidade é rica. Certo é que isto não vai somente de encontro à moral senão à mesma sistemática do nosso direito político. Trata-se da maior cidade do país, o núcleo de população mais rico e mais civilizado, cerca de dois milhões e meio de habitantes, como se fora um território subdesenvolvido, precisado da tutela do Governo Federal. E que tutor.

Parce que a questão deve de ser examinada de dois pontos de vista diversos — o da dentro da cidade e o da União. Certo é que o governo desta tem de se localizar em alguma parte e não deve ficar, para o desenvolvimento de suas instalações, na dependência das leis, costumes e interesses de um dos Estados. Também não é justo que um desses Estados, algum dos seus municípios, uma de suas grandes cidades, tenha de arcar com as onus da hospedagem, em benefício da União.

Os americanos do Norte resolveram o problema do modo mais simples, seguro e inteligente. A União adquiriu 61 milhas quadradas de terras no Estado do Maryland, e aí construiu a sua sede, distrito de Columbia e Washington, que ela mesma administra, como coisa sua, lhe pertence. Não há propriedade governamental "local" e a sombra de Washington tem uma administração semelhante à das companhias privadas — "corporations" — com três diretores nomeados pelo Presidente da República. Toda a legislação, inclusive orçamentária, compete ao Congresso Federal. Artificialmente criada, Washington nunca foi nem é uma verdadeira cidade senão um magnífico acampamento de funcionários federais, onde se permite a instalação de atividades privadas, comércio, indústria, transportes, divertimentos — a serviço des-

ses mesmos funcionários. Os habitantes de Washington não têm representantes no Congresso. Não há eleições nem eleições locais. O acampamento é federal, neutro, não intervindo na vida política da União. Cessados direitos de cidadania? Certo é que isto ocorreu em 1871, quando estabelecido o atual sistema de governo. Mas peguem-se a cidade, fora criada pela União, desenvolvida-se modestamente e vivia tão só de ser a sede do governo federal. Justificava-se assim a nova forma de governo, adotando-se melhor a realidade. Ninguém é obrigado a ser funcionário federal e a ir morar em Washington. Os que fazem já sabem, previamente, que têm de se submeter ao sistema adotado.

O que é que se fez no Brasil?

A república federativa encontrou a sede do governo imperial instalada no Rio de Janeiro, a maior cidade do país e a principal da província do Rio de Janeiro.

neto. Segundo a Constituição — ato adicional — manter-se-ia neutro o município onde estivesse a sede. Neutralizado estava o Rio de Janeiro, só em quanto, o que significava transferência para o governo imperial do exercício, na cidade, das atribuições cometidas aos governos provinciais. A administração própria da cidade local era autônoma e exercida, como em todas as partes, pela Câmara Municipal da cidade. Do ponto de vista político, a cidade se mantinha integrada na província do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º distritos eleitorais da Província. Não havia deputados e senadores cariocas. Competia à Câmara Municipal do Rio de Janeiro apurar as eleições senadoras da Província. Aqui residiam os chefes da política fluminense. Aqui se decidia a orientação dos seus partidos: liberal, conservador e republicano.

Claro é que tudo isto decorria da unidade social, geopolítica, que a cidade e as outras partes da Província constituíam, desde o nascedouro, no descobrimento. Daqui partiam os desbravadores do sertão, os cultivadores de cana da baixada fluminense, os plantadores de café do vale do Paraíba. Cresceu a cidade na medida em que se desenvolvia a região sob sua direta influência e, pela posição geográfica de ponto de penetração e passagem de comércio, para as terras do Minas e do norte de São Paulo. Jamais deixaria de ser o foco principal de condensação demográfica das terras de sua Província. E ainda é o centro geográfico, social, econômico do Estado do Rio: capital econômica, bancária, comercial, industrial.

A essa unidade geográfica, social, econômica, haveria de corresponder a unidade política, sempre mantida. Foi essa unidade que os republicanos de 89 quebraram, impondo, à cidade e ao resto da província, uma separação nem social, necessariamente prenhe de graves perturbações e prejuízos. Decapitaram a Província do Rio de Janeiro, instalando-se na sua cabeça, não percebendo que ficaria o Governo Federal sob a influência política direta de uma grande cidade, a maior do país. Já sem os freios de organizações partidárias estabelecidas nas zonas rurais, como antes existiam, e a mercê de movimentos demagógicos.

Restabeleceu o Governo Federal na maior cidade do país, com vida própria de grande cidade, foram logo previstos os inconvenientes de se manter a autonomia política. Daí assumiu o governo federal o encargo da administração municipal, por meio de um Prefeito nomeado e demitível ad nutum pelo Presidente da República. Claro é que haveria de governar segundo os interesses da União, nem sempre coincidentes com os da cidade. Muito mais grave ainda, e inevitável, o ter de administrar, sob coação dos interesses pessoais dos chefes políticos dos Estados, sem nenhum empenho e responsabilidade na eficiência do governo local. Calmos no descalabro que vivamos. A cidade que pague e não bufe.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132 Telefones: 35-5568 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES

Ágios de importação para melhorar os transportes

Reunião do Conselho da Agricultura em São Paulo — Debates sobre a aplicação dos empréstimos rurais (ágios)

S. PAULO, 13 (Amp.) — Reunião do Conselho da Agricultura, debatendo o problema do crédito rural. Presidência dos trabalhos

o sr. Renato Costa Lima, Secretário da Agricultura, estando presente o sr. Antônio de Toledo Piza, diretor executivo do CNAER.

Após a leitura do expediente, o sr. Renato Costa Lima comunicou que, no domingo último, visitara as regiões de Bastos e Tupã, onde se ob-

serva grande interesse pela implantação da Agricultura em bases econômicas e racionais. Todavia, os pequenos produtores desta região, que ocorre em outras zonas do Estado, lutam com sérias dificuldades para a obtenção de crédito que lhes permita desenvolver suas atividades. O crédito rural amplo, a longo prazo e juros baixos — salientou S. Ex. — constitui a alavanca do progresso da agricultura e tem sido o esforço do governo para incrementar a produção, através dos órgãos de experimentação e de pesquisas e dos fomentos, poucos resultados podem apresentar. Diante da relevância do problema, o Secretário da Agricultura solicitou ao sr. Francisco Antônio Toledo Piza, membro da CPA, recentemente nomeado diretor executivo do Conselho Nacional de Administração dos empréstimos rurais (CNAER), dispensa-se esclare-

mento sobre a aplicação dos saldos dos ágios das licenças cambiais mediante financiamento às atividades agropecuárias.

OS ÁGIOS

Com a palavra do sr. Francisco Antônio de Toledo Piza, declarou que a invenção do Presidente da República de criar o CNAER foi a de que os saldos dos ágios chegassem às mãos dos agricultores, principalmente dos pequenos e médios produtores, através de órgãos especializados — como o Banco Nacional do Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste, Banco de Crédito da Amazônia, Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, e a rede de bancos particulares — a fim de acudir às necessidades da agropecuária. Todavia — frisou — elementos da lavra, que colocam interesses partidários acima dos interesses nacionais, não têm permitido a aplicação dos ágios.

(Conclui na p. 9. edg.)

Lavras, futuro Parque Industrial do Sul de Minas

Energia e transporte contribuirão decisivamente para a industrialização daquela rica região mineira

LAVRAS — No dia 27 de junho último, as obras da Usina Central de Itutinga foram inauguradas no povo para uma visita. Não obstante ser o dia do famoso João Brasil-Hungria, cerca de 1.200 pessoas, vindas não só do município como também das localidades circunvizinhas, não deixaram passar esta oportunidade de verificar pessoalmente o andamento das obras da usina. Como

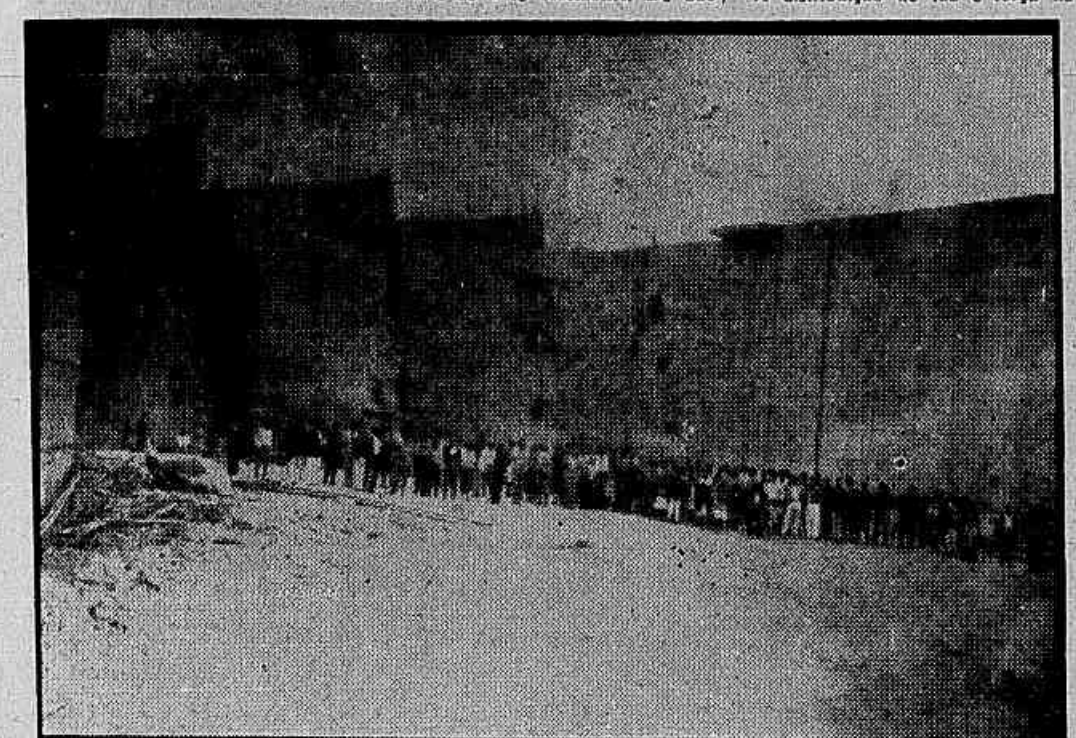
Reportagem de NELSON MANSUR

blindado de montagem ao tempo de marca "Westinghouse". As linhas de transmissão constarão de linha simples, em postes de madeira com 69.000 volts para Lavras. Outra de trôcos metálicos com 138.000 volts para São João Del Rei, Lafaiete, Inibitibi e Nova Lima, onde ligará ao anel de Belo Horizonte. De São

quinas, Casas Pernambucanas, Estabelecimentos Zakhia, José Antônio & Cia, etc. Em construções não podemos deixar de citar o nome do engenheiro José Alfredo Uney e a Soteco.

A CLE

A distribuição de luz e força na



Vista do Canal de Itutinga

João Del Rei partirá um ramal com 69.000 volts, para Barroso e Barbacena, em postes de madeira. Como se pode ver, não será somente Lavras a beneficiada com Itutinga. Mas sim toda uma região, concluiu o nosso entrevistado.

CONSTRUTORES

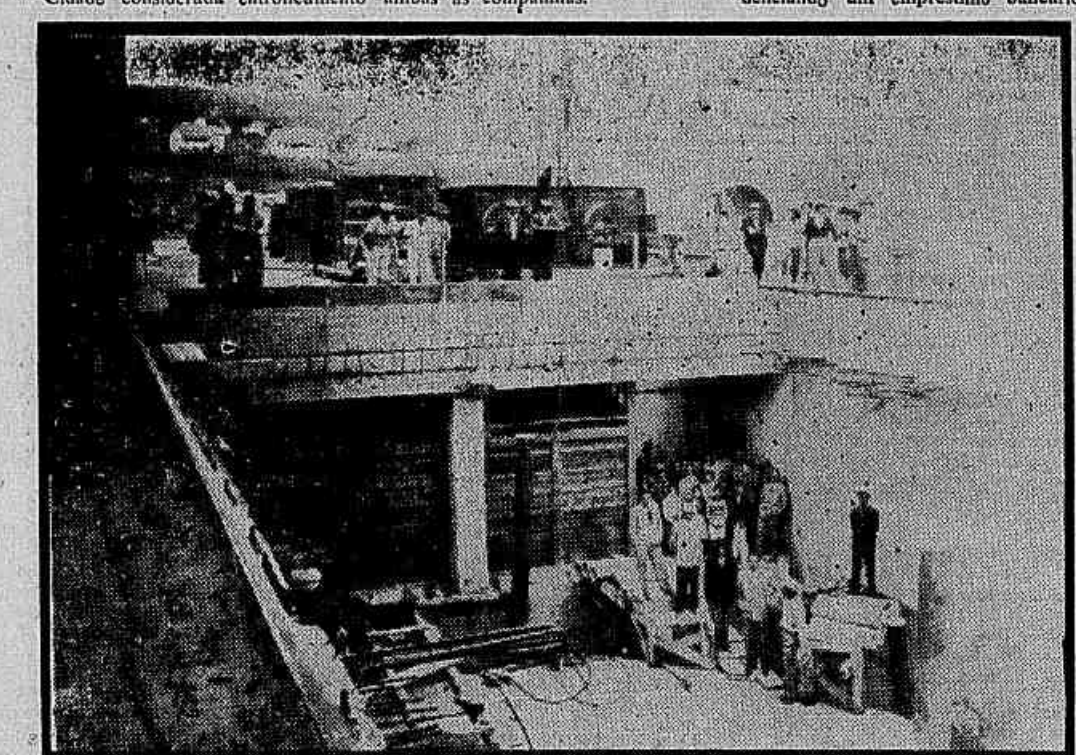
A Usina de Itutinga, situada no município do mesmo nome, a três quilômetros de sua sede e a 47 de Lavras, está sendo construída pela firma Moritz e Knudsen do Brasil S.A., empreiteiros, a administração, porém, está a cargo da Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande (C.E.A.R.G.) — empresa particular constituída de 51% de ações do Governo do Estado e 49% de capital particular. A Superintendência é da Cia. de Economia Mista do Estado de Minas Gerais (GEMIG) — órgão controlador das Usinas Hidrelétricas do Estado de Minas. O dr. Lucas Lopes é o principal dirigente de ambas as companhias.

veremos, esta curiosidade tem um significado, todo especial para o pacífico e laborioso povo de Lavras. Inicialmente a potência da Usina será de 34.000 H.P., distribuídos por duas unidades de 17.000 H.P., cada uma. Posteriormente, a capacidade da usina será ampliada até 51.000 e 69.000 H.P., com o funcionamento de mais duas unidades de 17.000 cavalos cada uma, e outra de 1.000 cavalos-força, destinada a fornecer energia à prevista industrialização da região. Paralelamente à construção da Central Elétrica está também em plena fase de construção a rodovia estadual que ligará Lavras à Zona da Mata, passando por São João Del Rei e Barbacena. Oferece, assim, Lavras ao Brasil, um perfeito quadro da execução do binômio "Energia e Transporte", traçado pelo Governador Juscelino Kubitschek.

PARQUE INDUSTRIAL

Cidade considerada entroncamento

cidade de Lavras está à cargo da Cia. Lavrense de Eletricidade, sociedade composta de 7.000 ações, sendo 4.300 ordinárias e 2.700 preferenciais, sendo também acionista da CEARG. Como a Usina de Itutinga irá fornecer energia elétrica a Lavras, a CLE já se acha em plena atividade no que se refere à construção de instalações apropriadas para receber energia elétrica de Itutinga. O sr. Haikal Haddad, Diretor-Geral da Cia. Lavrense, declarou: "É nossa missão dotar Lavras do máximo de energia, necessária ao consumo da população e das indústrias. Tudo faremos para que seja realizada esta tarefa e dentro do menor prazo possível. Já a inauguração de Itutinga estaremos em primeiro plano para consumir energia, assim antes de janeiro já deveremos ter tudo pronto. Estamos lutando com certas dificuldades financeiras, porém já estamos providenciando um empréstimo bancário



Autoridades visitam o interior da Casa de Máquinas

INDÚSTRIAS E COMÉRCIO

O comércio e a indústria de Lavras estão em franco progresso, mormente agora, com as perspectivas de energia e transporte barato e acessível. Entre as principais organizações industriais é justo assinalar-se as seguintes: Metalúrgica Matrazza S.A. (maquinário), a Cia. Fabril Mineira, zeifres alvejados, desafiando-se também pelo magnífico serviço médico-dentário e a sua Caixa Beneficente para os operários e respectivas famílias. As indústrias Libeck, as Indústrias Maurício, com fabricação de massas alimentícias, Latifúndios Lavras e o Laboratório Hermelo. No comércio destacam-se Manoel Alves & Cia, Casa Americana, a Glória Lavrense, Francisco Dessimoni, Casa Chermel Ltda, Jucá Procópio & Cia. Ltda., Autos M-

a fim de não falarmos com o nosso compromisso.

das Zona Sul, Oeste e Metalúrgica, com a inauguração da Usina e a entrega ao tráfego da rodovia, irá em futuro não muito remoto beneficiar-se grandemente na exportação dos seus produtos industriais, comércio e pecuária, elevando naturalmente o nível econômico do município, e abrindo o caminho para transformar a cidade no futuro Parque Industrial do Sul de Minas.

DETALHES TÉCNICOS

O engenheiro Rodrigo Múria Penn de Andrade nos forneceu gentilmente os seguintes dados técnicos: — A queda total da turbina será de 30 metros e o volume de água é de 11.000.000m³, sendo parte utilizada para a produção de energia e 6.500.000m³, as turbinas são da marca "Kaplan", as primeiras a serem instaladas no Brasil e têm o sistema de hélices e pás móveis ou ajustáveis. Os geradores são do tipo

Coron dinamométrica, 2.749 2.630

Péso boliviano 0,3137

Francisco sulfo 4,420 4,286

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoldado ao preço de Cr\$ 30.817,66.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias anuais em 10 de maio de 1954:

Países

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

América do Norte (Dólar) 18,82

América do Sul (Dólar) 18,82

Medidas do IBC contra o câmbio negro de café

Excessiva diferença entre o disponível e o termo — Transferência de dólares e burla cambial —

Ainda sobre a fiscalização do comércio de café, exercida pelo IBC, há outro aspecto que merece ser registrado, o qual é de grande importância para a economia nacional. De acordo com a exposição feita à Junta Administrativa pelo assessor técnico da presidência da autoridade, o sr. Ruy Miller Paiva, o disponível nem sempre representa, exatamente, o preço do mercado e o instituto tem, então, dificuldade de se orientar ao exigir a declaração dos preços. Num mesmo mês, existem semanas em que é excessiva a diferença entre o disponível e o termo presente do termo. Nessa oportunidade, o Instituto Brasileiro do Café se movimenta para verificar onde está o erro e como controlar a situação. É uma luta incessante. Se não se põe um parêntese na diferença, os registros de preços são feitos em bases inferiores e, com isso, aumenta a parte de dólares devidas para o mercado negro, saindo consequentemente os preços do café no mercado negro, por falta de interesse dos vendedores em obter melhores cotações. É esse o motivo por que, às vezes, os ágios entre os disponíveis em Nova Iorque e Santos ficam inferiores às despesas necessárias que se fazem ao transportar o café para aquele porto.

comenta o referido técnico — a margem entre o mercado de Santos e o de Nova Iorque, torna-se muito maior do que deve ser. Essa margem, quando exagerada, constitui problema que cabe ao IBC enfrentar, a fim de salvaguardar os interesses do orçamento cambial do país e de manter o nível de câmbio em condições com a situação estatística do produto.

CÂMBIO NEGRO DE DÓLARES

Uma outra forma de burla é aquela em que o exportador registra o preço de acordo com as exigências do IBC e, em seguida, embarca o café, saindo a 120 dias contra o comprador com quem esteja em combinação e este, recebendo o produto em Nova Iorque, pode vendê-lo e transferir os dólares assim obtidos para o câmbio negro. Fica, então, o comprador no E.E.U.U. deve entrar com o dólar, a sua firma desaparece. Cabe ao exportador, nesse caso, apenas, a obrigação de devolver os cruzeiros que o Banco do Brasil lhe outorgou, o que poderá fazer com grande lucro.

VIGILÂNCIA

É, pois, através da fiscalização do comércio do café e da obtenção de certas facilidades de financiamento que se consegue fazer com que o preço se mantenha em nível razoável. Mas existe outra finalidade não menos importante do IBC, que é a de manter-se em função de vigia, isto é, atento para tomar as providências que se fizerem necessárias ante qualquer manobra baixista.

DIFERENÇAS ENTRE OS MERCADOS DE SANTOS E NOVA IORQUE

Em outras ocasiões, ocorrem efeitos contrários. Assim é que, às vezes

210 D. Emis. pt. 790,00

20 Id. Emp. Ant. 760,00

5 Reajust. 795,00

16 Obrs. 990,00

37 Id. Dec. 1952 825,00

14 Idem 828,00

45 Idem 830,00

13 Idem Cr\$ 5.000,00 4.140,00

ESTADUAIS: Ápia.

2 Minas - Popular 205,00

12 Minas 7% pt. 440,00

4 Minas 1177 570,00

190 Minas - Rec. Econ. 3.ª Série 510,00

142 Minas 1934 pt. 1.ª Série 510,00

145 Idem 2.ª Série 103,00

80 Idem 3.ª Série 103,00

20 Idem 52,00

44 Rod. E. Rio 520,00

53 S. Paulo 171,00

75 Idem UNIFORM 770,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

33 Dec. 1953 161,00

231 Idem 162,00

123 Idem 163,00

19 Emp. 1931 152,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:

4 Niterói Cr\$ 600,00 210,00

40 Mercantil da Metrópole de Cr\$ 200,00 100,00

COMPANHIAS:

90 Brahma Ord. Cr\$ 200,00 575,00

96 Idem Pref. 575,00

651 Ind. Laboratório Cr\$ 1.000,00 1.000,00

50 Mesliba Cr\$ 200,00 240,00

394 Minas S. Jerônimo 30,00

Ord. de Cr\$ 100,00 55,00

40 Idem Pref. 50,00

250 Motorista U. Com. Im. 200,00

40 Transportes Com. Int. 100,00

10 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000,00 1.890,00

50 Idem S/Div. 1.250,00

DEBENTURES:

2 Bco. Hip. L. Brasileiro Cr\$ 800,00 800,00

3.ª Série 1.000,00

1020 Cia. D. Santos Cr\$ 200,00

200 Cia. Cofacilfio Gáve 170,00

Cr\$ 200,00 180,00

200 Cia. Noroeste do Brasil Cr\$ 1.000,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Cr\$ 1.000,00 510,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Interesses "baixistas" contrariados — Ação decisiva do I.B.C.

Segundo apurou a nossa reportagem, o I.B.C. enviou instruções às suas agências determinando maior vigor nas compras que vêm realizando, nos termos da decisão governamental relativa aos preços mínimos e ao financiamento. Informações procedentes de Santos revelam que a autarquia cafeeira está realizando compras em escala muito ativa.

Consta que essa atitude energética foi tomada em decorrência da inexplicável situação do mercado de café, que continua fraco, apesar de todas as condições naturais indicarem que o produto deveria estar com suas cotações em ascensão.

Espera-se que essa atitude do Instituto, realizando compras substanciais tanto em Santos como no Rio, venha a romper as atuais pressões baixistas, possibilitando que as reais condições do mercado cafeeiro passem a governar suas cotações.

Nenhuma operação financeira em curso nos E.E. UU.

O sr. Osvaldo Aranha contestou que o governo brasileiro esteja, no momento, negociando qualquer espécie de operação financeira nos Estados Unidos, conforme divulgou, ontem, um matutino desta capital. Considerou, também, pueril, a afirmação de que a situação cambial do país se tenha agravado após a implantação do novo regime, com o advento da Instrução 70 da SUMOC.

Sobre os demais tópicos da nota publicada pelo vespertino, se excusou de comentar, por considerá-los destituídos de qualquer fundamento.

Fixada a posse do novo Presidente do I.B.C.

Tomará posse na próxima segunda-feira, 15, o novo gabinete do ministro da Fazenda, o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Raul Diederichsen, nomeado para substituir ao sr. João Pacheco e Chaves.

Na 5.ª categoria o cimento branco

O Conselho da SUMOC, ontem reunido, decidiu transferir para a 5.ª categoria, o elemento branco de impureza, em virtude de existir produção nacional satisfatória, tanto em quantidade, quanto em preço. Hoje, ainda, a Superintendência da Moeda e do Crédito baixará a respectiva instrução.

Comissão liquidante do extinto D.N.C.

O Ministério da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, designou os contadores desse Ministério, Adriano Sampaio e Carlos Moraes Castanheira, e o ex-contador Geral do antigo Departamento Nacional do Café, Sebastião Ribeiro Bastos para, sem prejuízo de suas funções normais, constituir uma comissão para, por meio do levantamento geral, por gestão, das Contas da extinta Comissão Liquidante daquele Departamento, no período de 1.º de julho de 1946 à data da passagem do ativo para o Instituto Brasileiro do Café, nos respectivos termos da resolução do Tribunal de Contas, em sessão de 14 de outubro próximo findo.

ACOCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entraram 1.000 sacos de O Estado do Rio e saíram 10.000, ficando em estoque nos trapiches 80.445 sacos.

Concedeu-se por 60 quilos Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavinho 280,00 a 281,00.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Não houve entrada e saíram 620 fardos, ficando armazenados em depósito 18.625 fardos.

CRUZADOS POR 10 QUILOS

Fibra longa: Serid, tipo 3 305,00 a 310,00

Serid, tipo 4 300,00 a 305,00

Serid, tipo 5 275,00 a 280,00

Serid, tipo 6 260,00 a 265,00

Serid, tipo 7 250,00 a 255,00

Serid, tipo 8 235,00 a 240,00

Serid, tipo 9 220,00 a 225,00

Serid, tipo 10 205,00 a 210,00

Serid, tipo 11 190,00 a 195,00

Serid, tipo 12 175,00 a 180,00

Serid, tipo 13 160,00 a 165,00

Serid, tipo 14 145,00 a 150,00

Serid, tipo 15 130,00 a 135,00

Serid, tipo 16 115,00 a 120,00

CARTAZ A FESTA QUE É UMA TRADIÇÃO DA CIDADE

O desfile da Canadá sempre um acontecimento

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. — "Uma Carta Viva". Com Dery Gonçalves, às 21 horas. 2. Vesp. às 22 horas. 3. Domingo às 16 horas. 4. Quintas, sábados e domingos às 16 horas.

POULIERS — 22-8216. — "Doll Face". Rev. de Zilco Ribeiro. Mito Guimarães. Dia. 21 horas. 2. Vesp. às 22 horas. 3. Domingo às 16 horas. 4. Quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216. — "Pernas Provocantes". Com Joana D'Art, às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

JARDEL — 22-8216. — "Ela Vem de Um Canavial". As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

JOÃO CASTANO — 22-8216. — "O Negócio do Reboar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zauqua. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

MADUREIRA — 22-8216. — "O Negócio do Reboar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zauqua. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

MUNICIPAL — 22-8216. — "As urnas vão rolar". Com Maria Rêlia. Mequith. Cia. Popular de Revistas. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-8216. — "Ela Vem de Um Canavial". As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

RECORDE — 22-8216. — "A Rainha do Ferro Velho". (Born Yesterday). de Katharine. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

RIVAL — 22-8216. — "Uma Noite de Pedra". Com J. Maia e Max Nunes. Cia. Zauqua. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

SERRADOR — 22-8216. — "A Rainha do Ferro Velho". (Born Yesterday). de Katharine. As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO — 22-8216. — "Sua Folia em 26 Poses". As 21 horas. Vesp. às 16 horas. 3. Domingo às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MUSICA E LAGRIMAS — "The Glenn Miller Story". Americano. Musical. Têcnico. Direção: Anthony Mann. Musical. biografia do bandleader Glenn Miller, deplorado na guerra. Com James Stewart, John Allison, George Tobias e 21 outros. LUIS ARMSTRONG e GENE KRUPA. NO SAI, LUIS VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, M. RAMAR, MOLETO, N. G. C. (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2. 4. 30 — 7. 30 horas.

PETER PAN — (Mesmo título). Original — Disney. Americano. Têcnico. Direção: Walter Disney. Em longa metragem, sobre a famosa história infantil do menino que não quis crescer. No cinema, programa, um novo conto de fadas natural. Com Peter Pan, Alice, Madureira, Rian, CARIOCA, M. RAMAR, MOLETO, N. G. C. (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2. 4. 30 — 7. 30 horas.

DUETO DE MORTE — "Law and Order". Americano. Têcnico. Direção: Nathan Juran. Western. Jura de sheriff contra imperador do crime. Com Ronald Reagan, Preston Foster, Dorothy Malone, Alex Nicol. NO ODEON, MADRID, S. A. ALICE, MADUREIRA, CENTRAL (Niterói). 2. 4. 30 — 7. 30 horas. 10. 30 horas. Improprio até 14 anos.

FRONTEIRA DO CRIME — "Siempre Girente". Alemão. Direção: R. A. Sienkle. Metragem. Contrabandista. Com Inge Eger, Jan Hendrik, Julia Floren. NO IMPÉRIO, COPACABANA, AMERICA, ABOLICÃO, PETROPOLIS, 2. 4. 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 horas.

O SAQUE DE ROMA — "Il Sacco di Roma". Italiano. Direção de Ferruccio Cerio. Filme histórico sobre a invasão de Roma pelas hordas de Carlos V. Com Pierre Cressoy, Helene Remy, Franco Fabrizi. NO PATHE, ART-PALACIO, AZTECA, PRESIDENTE, N. G. C. (Niterói), BANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUA, CASSINO ICARAI, 2. 4. 6, 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

VÍVIA ALEGRE — "The Merry Widow". Metró — Americano. Têcnico. Direção de Curtis Bernhardt. Musical baseado na famosa ópera de Lehar. Com Lana Turner, Fernando Luján, N. G. C. (Niterói), BANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUA, CASSINO ICARAI, 2. 4. 6, 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

TRIO — 2. 4. 6 e 10 horas. — "No Meu Páteo". A partir do meio-dia.

GENUINA ATÉ CERTO PONTO — "The Moon is Blue". Americano. Otto Preminger dirigiu. Comédia: arquiteto tenta conquistar jovem até certo ponto. Ingrid Bergman, Charles Boyer, N. G. C. (Niterói), BANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUA, CASSINO ICARAI, 2. 4. 6, 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788. — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-6811. — "Francis na Academia".

CONTINENTAL — 43-8543. — "Um Retrato de Mulher".

COLONIAL — 42-8512. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

CINEAC TRIANON — 42-6024. — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — 32-3223. — "Um Coração à Venda" e "O Filho do Sinistro".

FLORIANO — 42-8074. — "Pântano Sinistro".

GUARANI — 42-5641. — "Fechado".

IDEAL — 42-1218. — "Ingenua Até Certo Ponto".

IMPÉRIO — 22-9348. — "Fronteira do Crime".

TRIS — 42-0763. — "O Amanhã é Eterno".

LAPA — 22-2543. — "Noite Sem Estrelas".

MARROCCOS — 22-9797. — "Rumo ao Inferno" e "Terra de Sangue".

MEM DE SA — 42-2232. — "Destino Implacável" e "Cacadores de Fantasma".

METRO PASSEIO — 22-6141. — "Viviva Alegre".

ODEON — 22-1508. — "Duelo de Morte".

OLÍMPIA — "Filho de D'Artagnan" e "Cacadores de Leão".

PALACIO — 22-0838. — "O Manto Sagrado".

PATHE — 22-8795. — "O Saque de Roma".

PLAZA — 22-1097. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

PRESIDENTE — 42-7128. — "Saque de Roma".

PRIMOR — 43-6881. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

REX — 22-6327. — "Fechado".

RIO BRANCO — 43-1639. — "Voando Para Marte".

RIVOLI — "Sonho de Amor".

SÃO JOSE — 42-0592. — "Delejos e Vinganças".

VITÓRIA — 42-9020. — "Música e Lágrimas".

ZONA SUL

ALASKA — "O Cine Negro".

ALVORADA — 22-2936. — "Parisiense Endimorada".

ART-PALACIO — 37-8443. — "Saque de Roma".

ASTORIA — 47-0466. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

AZTECA — 45-6813. — "Saque de Roma".

BOTAFOGO — 26-2250. — "Hotel de Monte Branco" e "O Cetro".

CRACÓVIA — 26-2250. — "Saque de Roma".

COPACABANA — 47-2803. — "Fronteira do Crime".

FLORESTA — 26-6257. — "Saque Bravinho" e "O Mundo Não Pádua".

GUANABARA — 26-9339. — "Fechado".

GUANABARA — 47-3806. — "Cacador de Diamantes".

LEBLON — 27-0703. — "Ingenua Até Certo Ponto".

LEME — 37-6412. — "Montanha dos Sete Abutres".

METRO COPACABANA — 27-9797. — "Viviva Alegre".

MIRAMAR — "Música e Lágrimas".

NACIONAL — 26-6077. — "Garganta do Diabo".

PAX — 27-6621. — "Delejos e Vinganças".

PIRAIA — 47-2668. — "Quando Morre uma Mulher" e "O Tráidor".

POLITEAMA — 25-1143. — "Teresa" e "Ver Gostoso e Amor".

RIJAN — 47-1144. — "Música e Lágrimas".

RITZ — 37-7224. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

ROYAL — 27-8245. — "Duelo de Morte".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS — 25-7679. — "Música e Lágrimas".

ZONA NORTE

AMERICA — 44-5159. — "Fronteira do Crime".

AVENIDA — 48-1667. — "Ingenua Até Certo Ponto".

BANDEIRA — 28-8179. — "Estrela do Destino" e "Cabo Para Beir".

CARIOCA — 28-8179. — "Música e Lágrimas".

FLUMINENSE — 28-1404. — "Delejos e Vinganças".

GRACIA — 38-1311. — "Milagre do Quadro" e "Assim Estava Escrito".

HADDUCK LOBO — 48-9610. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

MADRID — "Duelo de Morte".

METRO TIJUCA — 48-9870. — "Viviva Alegre".

MARACANA — 48-1910. — "Pântano Sinistro" e "Viver é Lutar".

NATAL — 48-1480. — "Rainha do Mar" e "Homem das Sombras".

NITERÓI — 48-1032. — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971. — "Saque de Roma".

SÃO CRISTÓVÃO — 48-1971. — "Saque de Roma".

SANTA CRUZ — 38-9993. — "Duelo de Morte".

A Noite é Grande

"O MORTO DEBRUÇADO"

Era menino do nosso tamanho, mas já sabia de tudo. Camões e Castro Alves de cor, a Bastilha e a história dos Césares. Com ele, aprendiamos as palavras raras. Devia ter uns 12 anos e disse a uma de nossas primas: "nóto em você laivos de hipocrisia para comigo". Ficamos deslumbrados. Só ele, que era o mais inteligente de todos nós, sabia falar uma coisa daquela. Sentiamos ao longe sua chegada, porque seus cabelos cheiravam a loção inglesa.

Quando botou calças compridas, a paixão-se pelas moças já feitas, já noivas, sem que elas quisessem ou soubessem. Deliberava rapta-las. Uma vez, chegou num automóvel e pediu que eu entrasse. Com ele, no fundo do carro, estavam três homens mal encarados, seus ajudantes no rapto de uma jovem (daqui do Rio) passando as férias conosco. Eu tinha sido chamado para ouvir os planos e tomar conhecimento do meu papel. A próxima noite seria de lua cheia e, como acontecia sempre, as moças iriam passear na estrada clara, cantando modas. Ele e seus capangas sairiam de dentro do mato, armados, mascarados, e exigiriam que lhes entregássemos a moça. Meu trabalho seria o de evitar qualquer reação, qualquer defesa, para não ser necessário nenhum derramamento de sangue. Pediu-me de mil maneiras que não fizesse aquilo e, depois de gastar todas as palavras de pedir, o jeito foi aceitar a submissa cumplicidade e não contar a ninguém, porque segrêdo, entre nós, era uma coisa muito importante. Não dormi de noite. O raptio ia haver mesmo, porque os três homens, que estavam sendo pagos para ajudar, tinham caras facinorosas. A vontade era de denunciar. Mas, não podia. Não devia. Foi quando alguém bateu na janela. Era ele. Vinha de capote e chapéu. Parecia um homem mesmo. Vinha dizer que havia desistido de roubar a moça e dispensado a sua-

drilha. Sentí um imenso alívio (sentimos, acho agora) e nos abraçamos em perfeito entendimento.

Éramos unidos em tudo, jogando futebol do mesmo lado, tomando os mesmos partidos e os mesmos entusiasmos. Naquele tempo, se um falasse na morte do outro, seria com os dois juntos — o que fosse despendido-se do que ia ficar. Mas, ontem, chegando de uma viagem, li num telegrama de família que "Rodolfo Maria faleceu"... Por coincidência, na véspera, na hora em que ele morria, eu disse o seu nome, numa conversa. Sentí, então, apertando o papel do telegrama, uma pesada noção dessa realidade de estarmos acabando tão depressa.

Lembrei-me de um quintal do Recife e dos meninos que corriam comigo. Já faltam muitos. Aos que restaram, talvez já não seja possível unirmo-nos como antigamente porque, antes de nós, dentro de nós, morreram os pontos de aliança, as inclinações comuns, a coisa afetiva, que nos reunia e solidarizava. Andou o tempo, andamos nós também. A distância e o esquecimento nos separaram de vez. Morreu o poeta Rodolfo Maria, com os cabelos cheirando a loção inglesa. De sua poesia, guardo um livro quase desconhecido que se chama: "O morto debruçado". Abro-o agora. Uma dedicação de parente, em palavras de amizade. Na página 48, versos dizendo:

"cabelos cor de cobre limpo com cinza e limão a constante e passiva ternura das estrábricas".

Não sei agora, precisamente agora, se são bons versos, pois são de um parente morto ontem e é imperioso jurar suspeição, para não julgá-los. Sei que os versos emocionados e, em todos, encontro o menino sábio, o homem angustiado e tísico, o poeta que era como um navio gemendo na bruma, sem a esperança de que o mundo se desanuviasse.

ANTONIO MARIA

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

SANTA RITA — 22-2279. — "Sessões Passatempo".

TIJUCA — 48-4518. — "Sessões Passatempo".

VELO — 48-1381. — "A Lei e a Mulher".

SANTA HELENA — 30-2666. — "Uma Noite de Amor".

VILA ISABEL — 38-1310. — "Cavalgada do Pádua".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICÃO — "Fronteira do Crime".

ALFA — 29-8215. — "Ilha do Tesouro" e "Março do Crime".

BANDEIRANTES — 29-3262. — "Tabareados no Céu" e "Tesouro da Fronteira".

BELEZA — 29-1744. — "O Amanhã é Eterno".

CACHAMBO — 29-1744. — "O Amanhã é Eterno".

CASINO ICARAI — "Saque de Roma".

CENTRAL — "Duelo de Morte".

ICARAI — "Música e Lágrimas".

IMPERIAL — "Romance do Sul" e "Vento de Mocidade".

ODEON — "Espírito Indomável".

PALACIO — "O Amanhã é Eterno".

PARAISO — "Fronteira do Crime".

VITÓRIA — "Saque de Roma".

PETROPOLIS — "Música e Lágrimas".

ESPERANCA — "Música e Lágrimas".

P. D. PEDRO — "Mulheres Sem Amanhã".

APRENDENDO a Ser Homem — "Romance do Sul".

SANTA TERESA — "Na Sombra do Crime" e "Do Amor Nasce o Ódio".

JACAREPAGUA — "Lágrimas Amargas".

MEIO METRO — "Lágrimas Amargas".

BANGU — "O Amanhã é Eterno".

MODERNO — BNG 842. — "Felicidade Branca".

REALENGO — BNG 472. — "O Ladrão de Veneza" e "O Garbado e a Rainha".

CAXIAS — "Garganta do Diabo" e "Ouro Negro".

CAXIAS — "Garganta do Diabo" e "Ouro Negro".

PAZ — "A Lei e a Mulher" e "Nobre e Rebelde".

POPULAR — "E com este que eu Vou" e "O Pórtio de Nova York".

NILOPOLIS — "Sentinela do Deserto" e "Fó-lhas de Ilusão".

VILA MERITI — "Escândalo" e "Cidade Fantasma".

TRES RIOS — "Idolo Caldo" e "Depois da Tempestade".

NOVA IGUAÇU — "O Amanhã é Eterno".

IGUAÇU — "O Amanhã é Eterno".

PAVILHÃO IGUAÇU — "Tentação de Caribé" e "Falsos Vigilantes".

VERDE — "Medo Que Condema" e "Tesouro Fatal".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Pântano Sinistro".

BRAS ZDZE PINA — 30-3489. — "Destino Implacável" e "Mistérios de Tanger".

MAUA — "Saque de Roma".

ORIENTE — 30-1131. — "Atite a Primeira Pedra" e "A Verdade Não Tem Fronteiras".

PARAISO — 30-1060. — "Uma Noite no Tabarin" e "A Um Passo do Fim".

PENHA — 30-1121. — "Fam. Sem Selo Sem Selo".

RAMOS — 30-1094. — "Minha Filha" e "Os Últimos Cinco".

HORACIO DE CARVALHO NETO

Nos salões do Copacabana Palace tivemos ontem um acontecimento que já é uma tradição da cidade desde 1950: O chá em benefício da Pró-Matre. Como sempre, a Canadá de Luxo apresentou seus modelos e a afilência, como das vezes anteriores, foi capaz de superlotar o "grill-room".

A esta festa de caráter filantrópico, organizada por senhoras de nossa alta sociedade, tendo à frente a senhora Paulo Sampaio, compareceu o equivalente a 1.077 lugares vendidos, o que bem demonstra sem dúvida o interesse e entusiasmo com que a ideia vem vingando.

A tarde teve seu período áureo quando da apresentação da coleção de modas para o "Sweepstake", rigorosamente e pela primeira vez no Rio, absolutamente de acordo para a ocasião. A Canadá de Luxo primou pela apresentação de modelos que lembravam bem os franceses e apresentaram como novidades em maneirismo as senhoritas Bárbara e Rosemarie que tiveram um auspicioso "debut", ao lado das já por demais consagradas Elga, Vânia, Viviane, Monique, Nicole e Maria Gracinda.

Notou-se neste desfile a predominância de fazendas estampadas, a grande força dos chapéus grandes. Despertou muita atenção o modelo de vestido de baile que no final da apoteose vestia a manequim Elga. Trata-se de um modelo de Groguin em "faillie" bordado de cor rosa de gradê (de vários tons de rosa) levando a uma capa de "tulle" preto.

Sentiu-se também sobre o modelo a influência dos vestidos curtos para noite inspirados em Dior, quando este grande figurinista francês implantou os vestidos aos quais deu o título de "petit déjeuner". As tonalidades claras predominaram sempre, como também os chapéus grandes de cores vivas e os casacos longos acompanhando os mesmos vestidos.

Dentro daquele murmúrio que caracteriza os desfiles de moda e do colorido das elegantes presentes, cumpre ressaltar a figura da senhora Peliks e do simpático diretor da Canadá de Luxo, uma por sua extrema elegância o outro por sua grande amabilidade.

N.B. — Conforme muitos leitores podem perceber eu estava ausente (infelizmente) desta grandiosa festa, mas nem por isso (recoerendo a minha mãe) deixei, como fiz da outra vez, de descrever os desfiles da Canadá de Luxo que são sempre um grande acontecimento.

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

A REAÇÃO DA CENSURA

Há dois anos passados a censura ameaçou reconquistar sua posição perdida após a II Guerra e esboçou uma reação, a princípio velada, pela qual se via que seus principais órgãos no mundo inteiro tentavam reassumir o controle da produção, e daí determinar os temas a serem levados à tela. Em ocasião não muito distante uma das outras, os resultados surgiram: no festival de Cannes de dois anos atrás, Orson Welles denunciou o fato, de denúncia aliás divulgada no Rio por uma correspondência do poeta Vinicius de Moraes.

O cidadão Kane não apontava exemplos concretos, mas dava alguns colhos no próprio festival, onde o Grande Juri se via em palpos de aranha para dar o "Salário do Medo" o prêmio relativo ao melhor filme. Como era sabido, a delegação americana presente à mostra achou que o fato de serem americanos os personagens da fita que exploravam os nativos de indeterminada República da América Central constituía uma "defiança" aos Estados Unidos, e o Juri, que não pode cometer erros diplomáticos, teve com isso um sério problema. Felizmente a imprensa de Paris deu excelente "cobertura" ao caso, e ninguém viu qualquer protesto formal da delegação de Hollywood, o que aliviou a tensão, vindo o prêmio para as mãos de Clouzot, que bem o merecia.

Aparentemente não há nenhuma filiação entre o episódio narrado, aliás notório, e a mencionada reação que se projetava. Mas atrás dessa aparência vem uma evidência bastante forte para ser negada. A coisa pode ser explicada em poucas linhas: o chamado neo-realismo italiano teve (e vem tendo) a melhor acolhida nos Estados Unidos, circunstância que levou Hollywood a explorar, na tela, os temas realistas, até então pouco tocados: "Uma Rua Chamada Pecado", "A Morte do Caixeiro Viajante" e o recente "A Cruz de Minha Vida" (Come Back Little Sheba), filmes com seus apelos sem o indefectível final feliz, não são exatamente o "americano way of life" que orientava a maior parte da produção de Hollywood, e a alteração desses padrões se deve exclusivamente à necessidade de fazer frente aos italianos importados e preferidos pelo público.

Se esses filmes tiveram grande sucesso financeiro e isso agradeu a seus produtores, o mesmo não aconteceu aos mentores da censura oficial (os "boards") ou fúlicas (as associações puritanas), que então procuraram pressionar (através dos investimentos financeiros) os puritanos controlando esta "libertação profana". As chamadas áreas de silêncio estiveram ameaçadas de nova demarcação e quando "Ingenua Até Certo Ponto" surgiu em forma de fita, a barulheira foi aquela a que reportamos ontem nesta coluna. Torquemada restou.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Nobre Intimigo".

JARDIM — "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".

NILOPOLIS

CASSINO ICARAI — "Saque de Roma".

CENTRAL — "Duelo de Morte".

ICARAI — "Música e Lágrimas".

IMPERIAL — "Romance do Sul" e "Vento de Mocidade".

ODEON — "Espírito Indomável".

PALACIO — "O Amanhã é Eterno".

PARAISO — "Fronteira do Crime".

VITÓRIA — "Saque de Roma".

PETROPOLIS

ESPERANCA — "Música e Lágrimas".

P. D. PEDRO — "Mulheres Sem Amanhã".

APRENDENDO a Ser Homem — "Romance do Sul".

SANTA TERESA — "Na Sombra do Crime" e "Do Amor Nasce o Ódio".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Lágrimas Amargas".

MEIO METRO — "Lágrimas Amargas".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Amanhã é Eterno".

MODERNO — BNG 842. — "Felicidade Branca".

REALENGO — BNG 472. — "O Ladrão de Veneza" e "O Garbado e a Rainha".

CAXIAS

BRASIL — "Garganta do Diabo" e "Ouro Negro".

CAXIAS — "Garganta do Diabo" e "Ouro Negro".

PAZ — "A Lei e a Mulher" e "Nobre e Rebelde".

POPULAR — "E com este que eu Vou" e "O Pórtio de Nova York".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Sentinela do Deserto" e "Fó-lhas de Ilusão".

TRES RIOS

REX — "Idolo Caldo" e "Depois da Tempestade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Amanhã é Eterno".

PAVILHÃO IGUAÇU — "Tentação de Caribé" e "Falsos Vigilantes".

VERDE — "Medo Que Condema" e "Tesouro Fatal".

SEXTA-FEIRA ESTREIA DE DULCINA

— no Teatro Dulcina, às 21 horas, Dulcina e Odilon reaparecerão para o seu público carioca, interpretando a comédia de Michel Dulud: «O homem de minha vida». A estreia para a crítica será na próxima quarta-feira dia 21.

PRIMEIRO PLANO

Segundo estamos informados, o I. B. G. E. ficou altamente impressionado com o progresso das terras de Minas pretendidas pelo Espírito Santo. A tal ponto, que estaria disposto a aconselhar ao governo federal a criação de terras litigiosas por todas as regiões do Brasil, com o fito de, por meio de sadia emulação, levar a pátria para a frente.

Em frente da revista "Manchete" há um ponto de taxis, e, nesse ponto, um motorista português de olhos e ternos bigodes. Um dia desses, companheiro nosso entrou no taxi do bom homem. Este perguntou ao jornalista se não se importava de levar na corrida um rapaz que lá estava a conversar com ele, patricio e parente seu, recentemente chegado de Portugal. Servia-se da boa-vontade dos frequentes para mostrar o Rio como patriota.

Não havendo objeção, o taxi partiu. Na rua Barão de Itapagé, os burocras faziam o automóvel pular. Suspirava e comentava o velho motorista: — Ah, se eu fosse prefeito conservava esta cidade! O recém-chegado de além-mar, que até então se mantivera em discreto silêncio, mostrou-se pessimista: — E' isto mesmo. Mas só Deus é prefeito.

Contam-nos que o sr. Ataúlfo Xavier Alves, operador de rádio-teatro da Nacional, costuma debruçar-se em lágrimas enquanto trabalha. Há pouco tempo, quando de sua cabine controlava uma radionovela de Amaral Gurgel, chorava de dar pena. E explicava nos que vieram consola-lo: — Só quem tem filhos sabe o que é isso...

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
Professor Maurício de Medeiros — Transcure hoje a data natalícia do professor Maurício de Medeiros, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. O aniversariante é também um homem de lutas. E essa luta tem travado brilhantemente, através das colunas de vários jornais, sempre ventilando ideias ou se batendo pelas ideias da liberdade humana. E essa, aliás, a faceta mais sedutora do espírito do professor Maurício de Medeiros que conosco convive como nosso companheiro de trabalho.

SENHORES

General Juarez Távora, Fernando Guanabara, Alfredo Bertozzi, Valter Salais da Silva, Adalberto Guimarães Jait, Gastão José

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

VERTICAIS E HORIZONTAIS

1. Ave da família dos Psittacidae, de plumagem longa e pontada. 2. Primeira folha que aparece nas árvores e arbustos depois das primeiras chuvas. 3. Afia no rebolo. 4. Aterramento. 5. Planta da família das Aristolochiaceas, tido antigamente como medicinal. Lédico consultado: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. S. Lúcia de Almeida Moreira; RONEGA — HORIZONTAIS E VERTICAIS: Arraia Ramas, Amola, Ralar, Asaro.

Pequenos fatos policiais

Cabeceou o guarda e fugiu do xadrez

O ladrão Silvio da Silva (parado, solteiro) que se achava recolhido ao xadrez da delegacia do 8º distrito policial, fugiu, ontem, depois de dar violenta cabeçada no guarda de serviço, que abriu o xadrez para recolher um débil mental. As autoridades estão empenhadas em investigações para a recaptura do fugitivo.



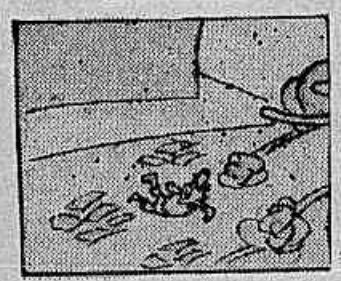
Dois feridos na capotagem do auto 4-63-19

O auto de aluguel, de chapa 4-63-19, dirigido pelo motorista Wilson Carvalho, casado, 36 anos, rua Coronel Magalhães, 36, em Cascadura, quando trafegava ontem pela ponte da Barra da Tijuca, capotou ao desviar-se de outro carro. Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista e seu filho Jorge (5 anos), que foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.



Furtaram as peças de fazenda

O negociante Manoel Alvares Costa (estabelecido à rua do Ovidio, 160, 4º andar), queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 8º distrito policial, de que os ladrões furtaram várias peças de fazenda do seu estabelecimento, ficando de apresentar, posteriormente, a relação do furto.



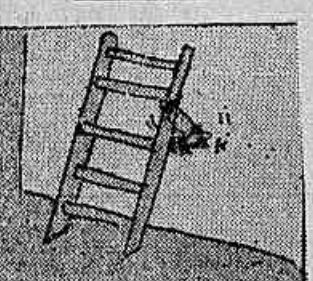
Trabalho causou briga de operários

Por questão de serviço, os operários André Edward Albino Aguiar (29 anos, solteiro, Praia do Pinto, 888) e João Rodrigues (25 anos, solteiro, rua Humaitá, 16), no edifício em construção à av. Aluísio de Paiva, 125, onde trabalham, empenharam-se em violenta luta. Ambos receberam ferimentos contusos no peito-frontal, contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo, em seguida, encaminhados à delegacia do 1º distrito policial, onde foram autuados.



Queimada quando brincava com fogo

Quando brincava com fogo, a menina Magali, (5 anos, filha de Antônio Alves da Silva, residente na Av. Suburbana, 7207, casa 3), teve as vestes incendiadas, sofrendo queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Magali, depois de socorrida no Posto de Assistência do Méier, foi removida para o HPS, onde ficou internada em estado desesperado.



Colhido por trem ao atravessar a passagem de nível

Na passagem de nível situada próximo ao Posto de Saúde n. 11, na Penha, Manuel Ribeiro da Silva (39 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua Frei Caneca, 40) foi colhido por um trem, sofrendo fratura do crânio e graves contusões. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, a vítima faleceu ao ar entrada.



Diretoria do Sindicato de Carris

Realizar-se-ão no próximo dia 16 do corrente, as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Entre as várias chapas concorrentes, foi inscrita a denominada "Democracia Independente", encabeçada pelo sr. Alcides Cardoso de Moraes e Souza, assim constituída: Alcides Nylander Azeiteira, Francisco de Assis da Silva, José de Siqueira Lima, José Alexandre de Lima, Edmundo Corrêa e Aurelio Santos. O candidato Francisco Simão da Costa, Manoel Luiz da Silva e Artur José Cardoso, Delegados, junto a Frederico José Vieira de Moraes e Jorge Quintais, Suplentes; Américo da Rocha Almeida e Antonio Saad.

Pronto o projeto dos médicos

Em nota dirigida ontem aos jornais, a Associação Médica Brasileira comunicou à classe que foi aprovada a redação final do projeto que reclassifica os profissionais de nível universitário superior empregados no serviço público. Faltava, somente, a assinatura do presidente do Senado, sr. Café Filho, retilo na Fay do Iguaçu por um acidente de aviação. Logo que assinado, o projeto será remetido à apreciação da Câmara, que votará as emendas recebidas na fórmula que apresentará.

Quatro feridos e 3 vagões tombados no desastre de trens da Leopoldina

Prisão preventiva para o autor do desfalque da Varig

O Juiz da 2.ª Vara Criminal decretou, ontem, a prisão preventiva do oficial da reserva e ex-empregado da Empresa Varig, Elvio Gomes de Lima, que desde janeiro de 1953 vinha desviando grandes quantias da cidade empresa.

DESVIAVA O DINHEIRO

Elvio era encarregado de recolher o dinheiro das agências da Varig e desde essa época não prestava contas. Quando a companhia percebeu, já o desfalque se elevava à importância de 380 mil cruzeiros. No dia 8 último, conforme noticiamos, Elvio chegou ao Rio, procedente de Mato Grosso, onde se havia homiadado. Pedida sua prisão às autoridades matogrossenses, foi localizado e recambiado a esta Capital.

CULPADO

O Juiz reconheceu nos autos do inquérito a culpabilidade do acusado, decretando, assim, sua prisão preventiva.

Em virtude de ser oficial da reserva, Elvio ficará em prisão especial até a data do julgamento.

Oito feridos no choque do loteação 4-01-92

Oito passageiros do autoloteação de chapa 4-01-92 ficaram feridos quando este veículo, que trafegava pela Rua 24 de Maio, ao desviar-se de um outro, perdeu a direção, chocando-se com um poste da esquina da Rua Manoel Miranda.

OS FERIDOS. Em consequência do desastre, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida, os passageiros Israel Silveira Lima (Rua Afonso Ferreira, 167) José Bezerra (Estrada do Realengo, 826); Ivana Lucas Bracina (Rua Adelaide, n. 67); Joaquim Afonso (Rua Comendador Pinto, 129, casa III); Dionísio Martins Pereira e sua esposa Dulce Portela (Rua Joaquim Méier, 79); Maria Umbelina Seixas (Rua João Batista, 87, apt. 303); e Esperança Caldas Rangel (Rua Alzira Valdeira, 61). Foi feito exame pericial no local.

Acometido de mal súbito, faleceu advogado da Light

Faleceu ontem, o advogado da Light, Osvaldo Luis da Silva, que, na residência (rua Cosme Velho, 4) do Desembargador Otávio Oliveira Sales, proferiu um discurso quando foi acometido de um mal súbito. Imediatamente transportado ao Posto Central de Assistência, o advogado Osvaldo Luis da Silva, não resistindo à gravidade de seu estado, veio a falecer quando recebeu os primeiros tratamentos.

Absolvida a tesoureira dos Correios

Pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, foi absolvida ontem, a tesoureira do Departamento de Correios e Telégrafos, Adalgisa Campos, acusada no dia 17 de dezembro do ano passado, de haver dado um desfalque de 422.176 cruzeiros e 20 centavos. O juiz em seu despacho declarou não haver encontrado nos autos, nenhum ponto que responsabilizasse Adalgisa de ser a autora do desfalque.



Desordeiros

Ao que parece nenhuma providência foi tomada pela alta administração municipal no sentido de pôr parâmetro às violências e arbitrariedades praticadas, quase diariamente, pelos servidores municipais que compõem as turmas de fiscalização externa conhecidas pela designação popular de "rapa".

Apesar dos protestos das inúmeras vítimas, das reclamações da imprensa, da grita dos que assistem à bestialidade levada a efeito à luz meridiana, em uma cidade civilizada, as violências continuam envolvendo até mesmo ambulantes que se acham amparados por mandados de segurança.

O "rapa" nada respeita. A integridade física dos que têm a infelicidade de lhes cair nas mãos, e respeito que todo cidadão deve ter a uma decisão judicial nada disto interessa aos valentões que constituem as turmas de fiscalização externa da Prefeitura.

O mais grave porém é que apreendem as mercadorias que são colhidas em poder dos ambulantes sem que aos seus donos seja fornecido qualquer documento ou ato de apreensão. É um procedimento ilegal e que é criminoso.

A polícia, as autoridades judiciárias e administrativas, civis ou militares, sempre que fazem apreensão de algo lavram o respectivo auto e fornecem aos interessados ou cópia do mesmo ou então um recibo ou coisa semelhante com o qual possa o dono da coisa apreendida reclamar a quem de direito e recebê-la se tiver razão a reclamação feita.

Para os moços do "rapa" estas coisas de direito, processualística, não têm o menor valor. Para eles o que vale é a violência, o arbitrarismo, o atentado à liberdade e à segurança de cada um.

O que eles fazem, portanto, não é uma apreensão e sim um assalto à propriedade daqueles que, confiando no respeito que merece a justiça e no valor da posse, se aventuram a enfrentar as novas aves de rapina fantasiadas de servidores municipais.

Já apelamos, certa feita, para o sr. Dulcídio Cardoso que sabemos, de ciência própria, contrário a todas as violências. Retermos o apelo feito na certeza de que uma providência efetiva será tomada pelo governo da cidade.

Se esta providência não vem, se o "rapa" continua praticando violências, desrespeitando mandados de segurança, apassando-se da coisa alheia sem consideração às exigências legais, espancando os pobres ambulantes que não têm sindicatos ou associações de classe com prestígio eleitoral, se a cidade terá de assistir aos espetáculos degradantes de espancamentos, resacas e apelações para o chefe de Polícia para que faça prender e processar aqueles que, infringindo os textos penais, se equiparam, em atos e palavras, aos desordeiros contumazes.

É Espírita? Espiritualista?
NÃO IMPORTA
LEIA
"Umbanda Indústria Rendosa"
A VENDA NAS LIVRARIAS

Em Vigário Geral, o acidente — Abalroado o cargueiro (42 vagões) que estava parado

Quatro pessoas ficaram feridas e três dos 42 vagões de um cargueiro descarrilaram, quando este trem, que se achava parado entre as estações de Vigário Geral e Parada de Lucas, foi abalroado pela "Maria Fumaça" de n.º 273. Durante bastante tempo a via férrea em que se deu o acidente ficou inteiramente obstruída pelos vagões tombados.

O DESASTRE

José Vieira, (rua Euclides da Cunha sem número). A direção da Leopoldina Railway providenciou a imediata remoção dos vagões, desimpedindo assim a via férrea.

VITIMAS

Em consequência do impacto, os três últimos vagões do cargueiro descarrilaram, causando o impedimento, por algum tempo, da via férrea, naquele trecho.

Com o pânico estabelecido entre os passageiros do "Maria Fumaça", quatro deles sofreram contusões e escoriações, sendo todos medicados no hospital Getúlio Vargas. São eles: Elídio F. Cunha, guarda ferroviário; José Gomes da Conceição (operário, residente em Caxias, na rua Dr. Teles, sem número); Sebastião Gomes de Sousa (rua do Cateite, 199, em Caxias) e Milton

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceção aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório: Rua Copacabana, 1072, APT. 102 — TELEFONE: 27-3481

Outra agitadora comunista posta em liberdade

A agitadora comunista Raquel Lobo, que havia sido presa por subversão, juntamente com o ex-vereador Amarílio Vasconcelos, foi posta em liberdade através de um "habes-corpus" impetrado por seu advogado, Wilson Lopes dos Santos, e deferido pelo Juiz da 5.ª Vara Criminal, que se baseou no artigo 121, § 22, da Constituição.

O DESPACHO

— "Não houve flagrante de crime de subversão da ordem", afirmou o Juiz da 5.ª Vara Criminal, no despacho em que concedia a liberdade.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 h. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Entre 100 e 200 o número de vítimas do desmoronamento

BOGOTA (AFP-DC). — Oscila entre 100 e 200 o número de mortos, feridos e desaparecidos nos três desmoronamentos de terra ocorridos em "Medina Luna", a seis quilômetros de Medellín, na Colômbia.

As clínicas e hospitais da capital andina ficaram lotados. A população mobilizou-se para a doação de sangue aos feridos e, de todo o país, começaram a ser enviados auxílios às vítimas.

TRES DESMORONAMENTOS. A tragédia começou quando uns 170 operários se ocupavam na remoção de terras e foram surpreendidos com um desmoronamento, ficando sepultados sob uma avalanche de terra e pedras. Segundo informações provenientes do teatro dos acontecimentos, nas primeiras horas do ontem verificou-se um desmoronamento de terreno no mencionado sítio que se estendeu a um quilômetro de extensão.

Um pequeno grupo de pessoas e alguns veículos ficaram bloqueados na estrada. Em consequência, quando turmas de trabalhadores, ajudados por bombeiros, se ocupavam na remoção da terra, trabalho penoso, por grande número de curiosos, sobreveio intempestivamente

novos e gigantescos aluviões, às 18,30 horas que arrastou as pessoas e veículos que se encontravam nas imediações. O fato deu lugar às mais cruéis e danosas cenas e, paralelamente, a enorme confusão e pânico.

Os trabalhos de desobstrução começaram hoje de manhã.

Condenado a um ano o carteiro

O carteiro Alan Kardeck Bienen-court de Matos, que há tempos foi preso por haver violado correspondências que se encontravam sob sua responsabilidade, tendo retirado um dos registros a importância de 20 cruzeiros, foi condenado ontem, pelo Juiz da 6.ª Vara Criminal, à pena de um ano de reclusão e à perda da função pública.

Na ocasião, foram encontradas em sua residência, numa sacola, diversas cartas e registros violados.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 79 — Edifício "Porto Alegre", 3º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9118

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua Mexico, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: Tel. 57-1815 e 57-1800

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERIC BRASILEIRO
C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. MÁRIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel. 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10



Aspecto do local onde se verificou o choque de trens da Leopoldina Railway

Paul Robeson não obteve seu passaporte

WASHINGTON (AFP — D.C.). — O cantor Paul Robeson, através de um portavoza do Departamento de Estado dos Estados Unidos, teve novamente negado o seu passaporte, apesar suas repetidas solicitações. Há quatro anos atrás, Paul Robeson teve anulado seu passaporte em virtude de discursos pró-soviéticos que por várias vezes proferira.

AOS INTERESSADOS



Sr. Oscar Rodrigues Vargas, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Tendo a atual Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro assumido, em 30 do mês próximo passado, o exercício das funções para as quais foi distinguida pelo sufrágio dos associados da entidade, logo iniciou a sua campanha de recuperação e melhor entrosamento do Sindicato nos diversos setores da vida sindical.

Cumprindo o seu plano de ação, dedicou-se ao estudo da situação financeira em que se encontrava o Sindicato, procurando encontrar uma solução capaz de torná-lo mais eficiente na luta pelas reivindicações da classe. Por outro lado, examinou cuidadosamente as relações entre o Sindicato e a Administração do Porto das Cargas, resolvendo, por orientação da sua Presidência, solicitar uma audiência com o Ex. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, a fim de expor-lhe as referidas reivindicações e pedir providências para as mesmas, sabendo, assim, os males existentes. Na audiência, forneceu esclarecimentos a S. Exa., tendo o Presidente do Sindicato manifestado a necessidade imperiosa do atendimento do apelo da classe. O Chefe do Executivo, por sua vez, prometeu atender, com brevidade, o que pleiteamos.

Dessa audiência resultou uma série de medidas, inclusive algumas, de ordem exclusivamente prática, junto ao dinâmico Administrador do Porto do Rio de Janeiro, que ordenou, imediatamente, a execução dos serviços extraordinários, isto é, a partir do dia oito do corrente, já em plena ação, à noite, os associados do Sindicato, em número de 950, produziram 174.019 volumes, sem contar o serviço de tonelagem, compreendendo volumes de grande peso, isto nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Tendo a Presidência do Sindicato constatado, na oportunidade, a colaboração efetiva e leal dos trabalhadores da Administração do Porto, verificou, também, que aqueles não mais se subordinavam a orientações errôneas e prejudiciais ao País.

Convicto de que a cooperação daquela massa de trabalhadores vinculada àquela Administração não lhe faltará em instantes algum, o associado do Sindicato, do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, continua produzindo em escala cada vez maior, para evitar os prejuízos causados, não só aos armadores nacionais e estrangeiros, como ao comércio, à indústria e à população do Rio de Janeiro.

Além do mais, aproveitando a oportunidade da entrevista com o sr. Presidente da República, a Diretoria do Sindicato entregou-lhe um memorial, no qual faz sentir a necessidade de se conceder um aumento de salários aos seus associados, ante as dificuldades de vida que enfrentam. Solicitou, então, ao Chefe do Executivo que determinasse providências junto ao Ministério da Viação, para que a sua pretensão fosse atendida e, em consequência, melhor remunerada esta massa que muito contribui para o engrandecimento do País.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

Concluindo a satisfação pública que dá dos seus primeiros atos, a Presidência do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, assegura ao Ex. Sr. Presidente da República, aos Ministros da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos demais homens de Governo, ao comércio, à imprensa e à população desta cidade, que podem contar com a sua cooperação e colaboração, pois os altos interesses do Brasil são os inspiradores dos seus atos.

5 NOTÍCIAS

1. Faltou Cadei, que chegou do Paraná para correr o G.P. Brasil, pelo fato de o seu treinador de Guabiruba, o profissional Mário Gomes, o craque paulista, não ter sido o mesmo que realizou no Hipódromo de Curitiba, assim como para os 2.000 metros muito a vontade.
2. Está sendo esperado o Uruguiano, o treinador Felis, que aqui na Gávea, na última semana, participou do torneio de futebol, o G.P. Brasil, e agora, vindo de novo ao hipódromo, ajudado na cocha de Celestino Gomes, irmão do preparador do parêntese uruguayo.
3. Repare-se na próxima semana, o animal Finger Grass, agora defendendo os interesses do Stud Santa Rosa, e os cuidados de Claudio Rosa, Chama-se agora, Sambaço, o ex-defensor do Stud Vice-Rei.
4. E são chamados pela Comissão de Corridas para um chá programado para a tarde de amanhã, os profissionais Paulo Labre, Manoel Rafael, O treinador não gostou da direção do popular "Calbida" no animal Thank, e os comissários querem esclarecimentos.
5. Luis Rigoni foi convidado para montar Bakari no G.P. 16 de Julho, do próximo domingo. "Fominha" aceita, e com isso voltam as honas os titulares de Jockey Verde e Preto com o famoso irmão...

EXPEDITO E O JOQUEI DE PANTHER:

-- Rigoni não pode. Será então Luís Dias

O treinador lamenta não poder contar com o "Fominha" no G. P. "Brasil" — Melhorando sempre o defensor do Stud Vice-Rey — Completamente curado dos seus males — Será apresentado no "último furo" — Um dos grandes nomes deste ano

O G. P. "Brasil" está aí. Mais alguns dias e PHIS, EL ARAGONES ou outro qualquer animal teremos na Gávea a famosa cartela, este ano chelinscrito na grande carreira, os "corujas" se movendo mais de atrações. Os estrangeiros já começaram a marcar os galopes e nos outros dias os ram a chegar e o movimento nas manilhas do H-Jornais ocupam colunas e mais colunas analisando o domínio mais bonito do mundo, começam a ganhar em pormenores o trabalho deste ou daquele craque novo colorido com os exercícios mais apertados dos E' o G. P. "Brasil" que anda chegando e mexendo a entrada na sala um QUIPROQUO, PANTHER, AM com os nervos da gente.

BEM CREDENCIADO

O "velho" PANTHER ainda será doado feita um grande nome na sensacional carreira do primeiro domingo de Agosto. Sua exibição no G. P. "São Francisco Xavier", diz bem da sua recuperação e da promessa de uma corrida muito melhor nesta nova cartela. Por isso, nesta série de reportagens que estamos fazendo abordando os nomes principais da maior prova do nosso turf, localizamos na de hoje o nome do Stud Vice-Rey.

MELHOROU E MUITO...

Para isso, abordamos o jovem Expedito Coutinho, o treinador que já pode ser considerado como a grande revelação desta temporada. E com entusiasmo de toda gente jovem, Expedito foi matando a curiosidade do leitor. Sobre o estado atual de PANTHER, assim falou: "Conto que estava com resaca que PANTHER sentisse alguma coisa após aquele segundo para o QUA-St. Felizmente posso anunciar o contrário para os seus leitores. Meu ca-

valor apresentou grandes melhoras e acredito mesmo que ele possa atuar no G. P. "Brasil" no melhor de sua forma.

— Totalmente livre então dos seus antigos males?

— Completamente. PANTHER parece um pólo e se tudo correr normalmente até o dia 16 deste mês, estará feliz da vida, pois poderá apresentar o defensor da Jockey do Stud Vice-Rey na plenitude de sua forma.

O JOQUEI

— E quem será o jockey Expedito?

— Confesso a você que gostaria imensamente que fosse o Rigoni, mas

dizante das declarações deste piloto, informando que não pretende deixar EL ARAGONES, o joio é apelar para outro.

— E quem será este?

— Luis Dias! — É um piloto de categoria, já conhecedor dos segredos da nossa raça, tendo inclusive levantando um G. P. "Brasil" com o PONTEI CANET.

E terminando suas declarações, arrematou Expedito Coutinho:

— Certo que com Luis Dias estará PANTHER a vontade para uma grande exibição, digna da sua série de êxito já conquistados em nosso turf.

Completo 28 anos de existência a obra de "dois homens loucos"

11 de Julho, data comemorativa da inauguração do Jockey Club Brasileiro

Na tarde de domingo último, no Hipódromo da Gávea foi realizado o Grande Prêmio "11 de Julho", prova que comemora a data da inauguração do Jockey Club Brasileiro, obra que "dois homens loucos" (assim foram chamados na época o dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o saudoso Linneu de Paula Machado, respectivamente o engenheiro responsável e o presidente da entidade) conseguiram concretizar, depois de grandes lutas.

FELICITAÇÕES

Após a realização do clássico denominado "11 de Julho", a crônica turflística foi feita ao resumo do que foi a continuação do hipódromo desde novembro de 1922 a julho de 1954, período em que se realizou a figura da Linneu de Paula Machado e terminou, sucedendo a Linneu, dos jornalistas presentes e com eles se congratulando pela obra registrada do desenvolvimento para o qual tanto se empenharam.

ORSON MANCOU

Está esclarecida a má performance do animal ORSON no quarto páreo de domingo último na Gávea. O pupilo de Alcides Moraes, terminou o percurso bastante "zerrado" de um locomotor. Daniel Pinto da Silva, que foi o seu jockey na ocasião, fez a devida declaração no Livro de Ocorrência.

Após os aplausos, que foram demonstrados, em nome de seus colegas, foi apresentado o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, que, num golpe de vista, localizou o hipódromo e o turf, pôde em breve a verdadeira realidade, pois se havia projetado na vida turística do país com a mesma intensidade com que a figura de Linneu, após continuou, na pessoa de seu filho, Francisco Edmundo, nos levará a melhores destinos.



Aspecto tomado após a realização do Grande Prêmio "11 de Julho", prova que marca a data da inauguração do Jockey Club Brasileiro, no Salão das Rosas do Hipódromo se congratulou a crônica turflística com a Diretoria da Entidade

"Jockey Club Brasileiro"

Realizar-se-á no dia 21 do corrente às 17.30 horas na sede social do Jockey Club Brasileiro, uma conferência do acadêmico Rodrigo Otávio Filho sobre o tema "A Moda e o Tempo".

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO
BROTÓEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Retificação

Noticiamos ontem que o animal Picheteiro, segundo colocação no G.P. Campinas, havia sido desclassificado por estar dopado. A notícia é verdadeira. A retificação é a respeito da prova clássica que foi na realidade o G.P. Londrina, corrido domingo último, e vencido pelo animal mestiço Musu. Acrescente-se que, com a desclassificação de Picheteiro, passou para segundo o nosso conhecido Luvá. Pela que teve naquela ocasião, a direção de Luis Dias. Com as novas desculpas aqui fica a retificação.

NOVA VITÓRIA DA EQUIPE DOS JOQUEIS

Na tarde de segunda-feira, a equipe de jockeys militantes no Hipódromo da Gávea, enfrentando o forte conjunto dos profissionais da cidade, conseguiu uma nova e categórica vitória.

O prêmio foi disputado no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, tendo o "team" dos profissionais das redações triunfado por 2 x 0. Os tenos foram assassinados por Delgado aos quinze minutos do primeiro tempo e por Daniel Pinto da Silva (Lele) aos trinta e cinco minutos do segundo tempo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
Rosaário 98 - De 1 a 6

Grande Prêmio Brasil 1954
1.500.000 Cruzeiros ao Vencedor

16 de Agosto
Sweepstake
R\$ 20.000.000,00

Jockey Club Brasileiro
3 de Agosto Grande Corrida noturna

Programa desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a corrida de amanhã — G. P. "16 de Julho" atração máxima da semana

Corrida de amanhã			Corrida de sábado		
Organizou o Jockey Club Brasileiro as seguintes programas para esta semana na Gávea:					
Corrida de amanhã					
★					
1.º PAREO — às 14.10 HORAS — 1.600 METROS — G\$ 40.000,00			5.º PAREO — às 15.30 HORAS — 1.400 METROS — G\$ 45.000,00		
1-1 MORENA FLOR, J. Baiffa	56	Ks	1-1 LA ROUGE	4	Ks
2-2 GARRA, G. Almeida	56		2-2 OKINAWA	4	Ks
3-3 RAQUETA, não corre	56		3-3 VIGOROSA	3	Ks
4-4 CAYATINA, F. Delgado	56		4-4 RUBRICA	3	Ks
5-5 HOLLANDS, L. Lima	56		5-5 BIG CASH	2	Ks
6-6 ERGURA, não corre	56		6-6 CHILLIA	2	Ks
7-7 TABARELA, A. Cardoso	56				
8-8 COQUETE, J. Tinoco	56		4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — G\$ 65.000,00		
9-9 PACHA NEGRO, N. Ferreira	56		1-1 PALADINO (ex-Debrau)	4	Ks
10-10 TARTARO, R. Martins	56		2-2 SAMURAI	2	Ks
11-11 ALAMO, não corre	56		3-3 CATATZ	2	Ks
12-12 LATEX, S. Machado	58		4-4 QUADRILHEIRO	6	Ks
13-13 CHANTECLER, E. Furquim	52		3-5 AL GERIFE	1	Ks
14-14 GRACIA, A. Reis	52		4-7 EL VALENTE	1	Ks
15-15 ALGERIA, G. Almeida	60		5-7 MINELBO	5	Ks
16-16 BIG HORSE, D. P. Silva	60				
17-17 MACABU, E. Furquim	60		5.º PAREO — Grande Prêmio Desseza de Julho — às 15.30 HORAS — 2.400 METROS — G\$ 250.000,00		
18-18 CAIME, E. Martins	56		1-1 BAKARI	3	Ks
19-19 FRODO, J. Baiffa	52		2-2 SIFLO	4	Ks
20-20 ODEMIR, H. Lima	52		3-3 CONQUEOR	2	Ks
21-21 LA FURIA, G. Almeida	52		4-4 RETIRO	1	Ks
22-22 CHAFOL, A. Cardoso	52		5-5 REGALO	1	Ks
23-23 SERESTEIRA, S. Lourenço	52				
24-24 ODILON, não corre	52		6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — G\$ 45.000,00 (Betting)		
25-25 BRUNELI, L. Domingues	52		1-1 IGARATA	2	Ks
26-26 CREOULO, não corre	52		2-2 GUXIMA	4	Ks
27-27 REUNO, D. Moreira	52		3-3 MARITACA	10	Ks
28-28 RONON, E. Castilho	52		4-4 SERRA PRETA	7	Ks
29-29 ELANUP, não corre	52		5-5 SILDE	6	Ks
30-30 MINARDO, não corre	52		6-6 ANONIA	9	Ks
			7-7 RILHA RAZA	5	Ks
			8-8 CAMBAIXIRA	3	Ks
			9-9 RETORICA	8	Ks
4.º PAREO — às 15.30 HORAS — 1.300 METROS — G\$ 35.000,00					
1-1 CURI, E. Castilho	56	Ks	7.º PAREO — às 15.30 HORAS — 1.300 METROS — G\$ 65.000,00 (Betting)		
2-2 DAWN, não corre	58		1-1 DE CALDAS	11	Ks
3-3 PARAMOUNT, D. Ferreira	56		2-2 JONDECI	2	Ks
4-4 BOCA CALADA, J. Tinoco	52		3-3 MISTINGUETA	1	Ks
5-5 DIPING, L. Lima	52		4-4 HILGALINCA	2	Ks
6-6 CAPITANEA, A. Cardoso	50		5-5 GRAN STAR	2	Ks
7-7 TEJUCUPATO, S. Cunha	52		6-6 OVER JOY	5	Ks
8-8 DESCUIDO, G. Silva	56		7-7 SAFIRA	3	Ks
			8-8 CHIZA	4	Ks
			9-9 LA MELI	10	Ks
			10-10 PASIPHAE	7	Ks
5.º PAREO — às 16 HORAS — 1.500 METROS — G\$ 30.000,00 (Betting)					
1-1 ILUSTRADO, J. Graco	56		8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — G\$ 35.000,00 (Betting)		
2-2 LAUGURA, E. Castilho	56		1-1 CORREGIO	7	Ks
3-3 ENCANTADA, L. Domingues	54		2-2 IDO	7	Ks
4-4 NIENTE, J. Baiffa	54		3-3 LIBILTY	5	Ks
5-5 TABARELA, A. Cardoso	54		4-4 CORREIO	2	Ks
6-6 ROM GALOZE, G. Almeida	56		5-5 BOMASITO	5	Ks
7-7 BENJAMIN, não corre	56		6-6 DEMOLIDOR	10	Ks
8-8 UPA, R. Urbina	56		3-6 COMANDULO	6	Ks
9-9 ALBERTO, B. Vitor	56		4-7 COLORETO	11	Ks
10-10 EMBRUÇU, A. Araújo	56		5-8 MON PETIT	10	Ks
11-11 TIBERIOU, J. Barros	56		4-9 PAN	2	Ks
12-12 SCPIO, E. Steika	56		10-10 PANDEIRO	2	Ks
6.º PAREO — às 16.30 HORAS — 1.300 METROS — G\$ 30.000,00 (Betting)					
1-1 GAIO, H. Lima	60				
2-2 CAMAL PACHA, L. Domin.	60				
3-3 CHARUTO, A. Neri	60				
4-4 MONTY, M. Montoy	60				
5-5 JAGUARE, não corre	52				
6-6 PHALERON, A. Brito	52				

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Ação para a PDF pagar aulas às professorandas

A vereadora Ligia Lessa Bastos vai processar o Secretário de Educação caso não seja paga a remuneração a que têm direito as professorandas do Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, que, no ano corrente, regerem turnos nas escolas primárias.

A sra. Ligia Lessa Bastos tomou essa deliberação em virtude do Secretário de Educação ter dirigido um ofício às professorandas agradecendo a colaboração prestada ao ensino público primário com dedicação e espírito de renúncia.

NÃO CUMPRIRIA

Através desse ofício, a sra. Ligia Bastos anuiu o propósito do secretário de não fazer cumprir o preceito do art. 3.º da lei 64, de 1947, que manda remunerar o trabalho prestado pelas alunas, e que dispõe: "As alunas designadas para regência de classes terão os mesmos direitos e deveres das professoras, no que diz respeito ao regime de trabalho, licenças, férias escolares, gratificações por serviço, gratificação por locomoção, e quaisquer outras vantagens que estejam gozando ou venham gozar as professoras primárias".

Pedido de informações
Colhendo material para ingressar em Juízo, a sra. Ligia Bastos apresentou requerimento de informações, ontem, na Câmara Municipal, perguntando ao prefeito sobre a não remuneração. No requerimento, informa que as professorandas, até agora, não receberam pela regência das turmas.

O Secretário de Educação está — diz a vereadora — cometendo um crime de abuso de autoridade. Acresce que a lei 64 (anteriormente referida), está em pleno vigor, e, se por ela o secretário ficou autorizado a designar alunas do curso normal para regência de turmas nas escolas primárias, pois não existe outro dispositivo legal vigente que lhe dê autoridade para isso. Mas, a lei 64 manda remunerar as alunas e o secretário não tomou conhecimento desse dispositivo da lei, o que vai ser feito pelo pronunciamento da Justiça.

Trabalhadores pedem ao Senado que trabalhe

Uma comissão de líderes sindicais esteve ontem na redação do D. C. para trazer um apelo aos senadores no sentido de que compareçam hoje ao Senado Federal, a fim de votarem o projeto 43, que concede aposentadoria ordinária integral a todos os trabalhadores com 55 anos de idade ou 35 de serviço.

O apelo resultou da inexistência de "quorum" ontem no Senado, quando foi posto em votação o projeto. Apenas 14 senadores estavam no plenário, na ocasião em que o senador Gomes de Oliveira pediu verificação de número.

Razões

O sr. Luis Petráz, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancários e membro da comissão de apelo, explicou as razões deste:

— O projeto 43 é o único ponto por onde os trabalhadores poderão ser realmente beneficiados. O recente decreto 35.448 fixou em 65 anos de idade, sem fazer referência a tempo de serviço, o limite mínimo para a concessão da aposentadoria integral. Anteriormente, os trabalhadores tinham essa aposentadoria aos 60 anos de idade e 30 de serviço, o que praticamente será restaurado pelo projeto a ser votado no Senado, que aumenta cinco anos no tempo de serviço, diminuindo-os da idade mínima.

Sem emendas

Além do sr. Petráz, a comissão era composta pelos srs. Iolanda Guerra, do Sindicato dos Comerciantes, e Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Este último acrescentou:

— Embora não vá nisso uma ameaça, os trabalhadores seguramente ficarão decepcionados caso não seja aprovado o projeto. É necessário, para sua pronta execução, que o projeto seja aprovado.

O Teatro Municipal completa hoje 45 anos de existência

Quarenta e cinco anos completa hoje o Teatro Municipal, em cujo palco, nessa existência, exibiram-se famosos artistas de todo o mundo. Sua construção demorou quatro anos, tendo custado aos cofres municipais o valor correspondente a Cr\$ 10.856.000,00.

Foi projetado ao tempo de Pereira Passos, pelo seu filho Francisco de Oliveira Passos, vencedor da concorrência pública, sendo inaugurado na gestão de Bento Ribeiro.

A INAUGURAÇÃO

O ato da inauguração, o convite especial, iniciou-se com o Hino Nacional, seguindo-se o discurso oficial, proferido por Olavo Bilac. Depois foram tocados os poemas "Infinidade" de Francisco Braga e o "Insônia" de Francisco Braga e o "Insônia" de Francisco Braga e o "Insônia" de Francisco Braga.

A segunda parte consistiu da representação da peça em um ato de Coelho Neto, "Bonanza", pelos artistas da Companhia Dramática, fundada por Artur Azevedo. A terceira parte, final, consistiu de uma ópera lírica em um ato, de Delgado de Carvalho.

HOMENAGEM A SÃO PAULO



O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou ontem, uma reunião comemorativa do IV Centenário de São Paulo, tendo o prof. José Pedro Leite Cordeiro, do Instituto Histórico de São Paulo, pronunciando uma conferência sobre a data. A sessão foi presidida pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, tendo discursado os srs. prof. Feijó Bitencourt (apresentando o conferenciante), e Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, visível na foto acima, quando pronunciava o seu discurso.

Implicou a P. D. F. com as obras do padre Adelino

A Prefeitura multou o padre Adelino, vigário da Igreja de N. S. da Lapa, em Senador Camará, por estar realizando obras de ampliação do templo (constrói um salão para ministrar aulas gratuitas às crianças da localidade) sem haver extraído o competente alvará.

Além disso, padre Adelino foi autuado por exibir filmes educativos à infância de sua paróquia, cobrando ingressos de um cruzeiro (para custeio de aluguel de outros filmes e obra social da igreja), sem pagar selos, nem possuir alvará.

PREÇO DE CR\$ 4,00.

O vigário decidiu de continuar a pagar dos filmes, porque calculou em Cr\$ 4,00 — preço demasiado alto, no seu conceito — o milênio que teria de cobrar para satisfazer a exigência do fisco municipal. Entretanto, iniciou na construção da sala de aula, considerando de sua indeclinável obrigação assistir a infância, também no setor da instrução.

O QUE PLEITEIA MAIS

Agora, o obtinido padre está pleiteando, junto às autoridades, não tem obtido êxito — a instalação de um telefone público na igreja, pois os dois únicos aparelhos existentes na redondeza ficam situados a primeiro e segundo andares de uma pequena padaria; e, como esses estabelecimentos, cercam suas portas das 22 horas, a população local fica, de vez em quando, sem qualquer espécie de comunicação com a cidade, ou mesmo para solicitar um socorro de urgência.

PADRE PARA TODA OBRA
Tendo o D. C. sobre os seus mal-entendidos, encontrados com os serviços públicos, lamentou-se o vigário.

O povo dos subúrbios não tem direito a nada. Em lugar pobre e abandonado, como Senador Camará, filho de ser padre, para toda obra serve de meio e juiz de paz, mas, não diga isso, porque pode ser contra as posturas municipais.

Programa da festa de abertura do Ano Eucarístico

A Secretaria de Publicidade e Publicações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional distribuiu ontem o programa para as solenidades de abertura do Ano Eucarístico, que se vão realizar no Estádio do Maracanã, com início marcado para às 11 horas do próximo domingo, dia 18.

A nota da Secretaria dispõe sobre o ingresso geral no Estádio, além de informar que serão instalados 14 postos fixos (com 10 vendedores volantes cada) para distribuição de lembranças do Congresso, tais como distintivo oficial do Congresso, flâmulas e medalhas.

PERMANÊNCIA NO GRAMADO

O ingresso no gramado do Maracanã será permitido exclusivamente aos clérigos, representantes das Forças Armadas e Escoteiros, das bandas de música, os fotógrafos, cinegrafistas e locutores. Quanto às localidades reservadas do estádio (cadeiras cativas) estarão à disposição dos possuidores de bilhetes expostos com esse fim pela Secretaria do Congresso ou dos que apresentarem o "ticket" fornecido pela ADEM e referente ao dia 18. Desse modo, fica assegurado aos possuidores das cadeiras cativas o direito aos seus lugares.

(Conclui na 2ª página)

Cinquenta aviões para instrução na E. de Aeronáutica

Cinquenta modernos aviões "North Americans", de treinamento avançado, serão adquiridos, dentro em breve, nos Estados Unidos, pela Escola de Aeronáutica dos Alfonsos, de acordo com o programa de desenvolvimento traçado pelo brigadeiro Henrique Fleuss, diretor daquele estabelecimento de ensino militar.

Uma esquadilha composta de 6 aviões, tripulada por oficiais daquela Escola, já está de viagem para o Brasil, encontrando-se, atualmente, em visita a países da América

Exonerados ontem doze diretores e chefes na P. D. F.

O prefeito Dulcídio Cardoso exonerou ontem, dos cargos que exerciam em comissão na Prefeitura, os 13 diretores de departamentos e autarquias e chefes de serviço, considerados incompatíveis em virtude de suas candidaturas às eleições de outubro próximo.

A exoneração em massa resulta da pressão exercida pelos vereadores que dão maioria ao Prefeito na Câmara Municipal e que condicionaram a existência dessa maioria à demissão dos candidatos que, graças aos postos de mando, arrebanharam-lhes o eleitorado.

AS DEMISSÕES

De acordo com os atos assinados pelo Prefeito, foram exonerados: o sr. Sérgio Nunes de Magalhães Jr., diretor do Montepio dos Empregados Municipais; o sr. Nilo Romero, diretor do Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz; o sr. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio; e membro da Comissão de Favelas, o sr. Gentil Octávio Coelho de Castro, chefe do Instituto Oscar Clark; o sr. Luiz Gonzaga Prado, Ferreira da Gama, diretor do Estabelecimento do Departamento Técnico Profissional; o sr. Guaraci Lopes de Souza Castro, diretor do Departamento de História e Documentação; o sr. Alberto Fadel, chefe do serviço de Planejamento do Departamento de Abastecimento; o sr. Sebastião José Florentino do Nascimento, diretor do Departamento de Geografia e Estatística; o sr. Paulo Raposo Bandeira, chefe do 13.º Distrito Escolar; o sr. Adalberto Cumpido Santana, chefe do Distrito de Edificações; o sr. Aristides Calheiros, chefe do Serviço de Salvamento; e o sr. Orlando Vilar, delegado fiscal.

Nomeações

Em substituição, foram nomeados os seguintes srs.: Montepio dos Empregados Municipais, Mário de Mello; Instituto Médico Pedagógico, Osvaldo Cruz; Indústria e Comércio, Luis Celso de Avelar Veloso; Instituto Oscar Clark, José Pimentel Maia Bitencourt; estabelecimento do Departamento Técnico Profissional, Luis Carvalho; Departamento de Educação de Adultos, Antônio Jacinto Guedes; Departamento de História e Documentação, Rubens de Araújo; Serviço de Planejamento do Departamento de Abastecimento, Aníbal Rei Novais; e Departamento de Geografia e Estatística, Garibaldi Varella.

A herança de Mário de Almeida

A viúva do capitalista Mário de Almeida deu entrada ontem, na 4.ª Vara de Órfãos, 1.º Ofício, da Relação (parcial) dos bens deixados por seu marido, avaliados em 150 milhões de cruzeiros.

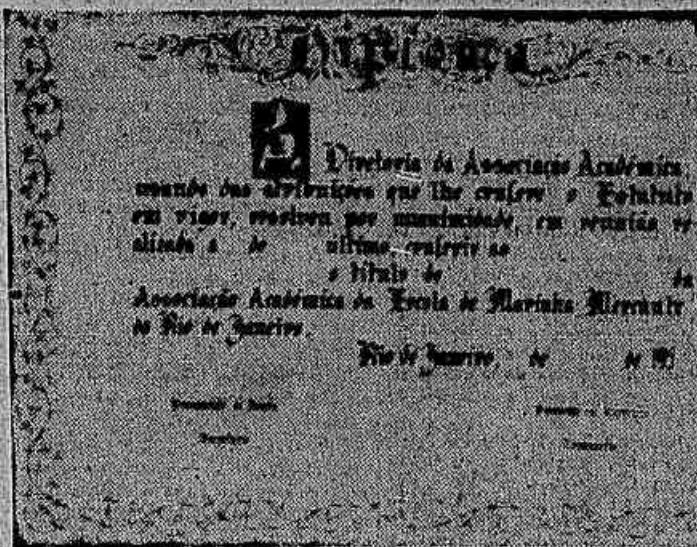
Calcula-se no entanto que o total da herança ascenda a casa dos 300 ou 400 milhões de cruzeiros.

relação

Da relação fornecida ontem à Vara de Órfãos, constam prédios em Ipanema e na Rua Barata Ribeiro: 180 ações de Cr\$ 200,00 do Banco do Comércio; 6.516 ações da Companhia de Seguros Marítimos, cavalos de corridas, ações do Jockey Club, etc.

Institutos: ameaçam despejar os inquilinos

A FESTA FRUSTRADA



Vê-se, acima, o "fac-símile" do diploma que seria oferecido pela Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mercante aos seus homenageados na festa que deveria ter comemorado, ontem, o seu primeiro aniversário de fundação. Como dois desses diplomas estivessem destinados a documentar os títulos de sócios beneméritos conferidos à imprensa matutina e vespertina (representada pelo DIÁRIO CARIOCA e a "Tribuna da Imprensa"), o almirante Lemos Basto — que também receberia título de benemérito, estragou a festa. Uma comissão de alunos esteve no salão do Lóide pedindo desculpas a algumas das 800 pessoas gradas e 250 autoridades que, ignorando o cancelamento da solenidade, atenderam ao convite. O almirante Lemos Basto foi chamado ontem ao gabinete do Ministro da Marinha (que receberia diploma de presidente de honra), mas, enviou em seu lugar outro membro do Conselho da Escola, o almirante André Reis.

Designada a draga para desobstruir o Pôrto de Laguna

A draga "Espírito Santo", que se encontrava operando em Imbituba, será empregada na desobstrução do pôrto de Laguna, que há dois meses se encontra bloqueado, tendo, em consequência, paralizado toda a atividade da localidade — comunicou o D. C. o Gabinete do Ministro da Viação, sr. José Américo.

Acrescenta o comunicado que foram tomadas providências, também, para o reparo da draga "Finalmarina", que também poderá ser utilizada em Laguna, atendendo-se, portanto, às reivindicações formuladas pela comissão de delegados da população lagunense vinda a esta capital especialmente para tratar do assunto.

A vinte quilômetros

A draga "Espírito Santo", informa ainda o Gabinete do Ministro da Viação, encontrava-se a uma distância de apenas 20 quilômetros (em Imbituba) e autotransportável (dispensa o rebouque) e consome carvão (evitando a inconveniência do problema de abastecimento de combustível, pois não há no local tanque para óleo). Não obstante, depois de se manifestar uma revolta geral na cidade a ponto de ameaçar a população uma nova e não menos dramática retirada de Laguna a comissão repete: (Conclui na 2ª página)

Cobrança judicial de aluguéis em atraso nos conjuntos

Os Institutos de Previdência vão recorrer ao Judiciário a fim de receber de seus segurados os aluguéis atrasados de seus imóveis ao mesmo tempo, pleiteiam do Poder Executivo medidas que lhes permitam reformar o atual sistema de administração (contrato, com cláusulas garantidoras e fiador idôneo, comerciante ou industrial) dos imóveis de sua propriedade.

Por outro lado, os segurados contestam o débito, alegando que são descontados em folha pelas empresas que — essas sim — não recolhem aos Institutos as importâncias descontadas.

OS DÉBITOS

O IAPI aponta um débito de mais de 32 milhões de cruzeiros de aluguéis atrasados enquanto no IAPG essa conta atinge 10 milhões. Também no IFASE a situação é equivalente, razão por que uniram-se todos no recurso ao Judiciário.

Os inquilinos

Os inquilinos, no entanto, isentam-se de culpa, atribuindo-a às empresas. São descontados — dizem — religiosamente nos aluguéis, que variam de Cr\$ 185,00 a Cr\$ 1.200,00, acrescidos ainda da contribuição normal aos Institutos, que também estão atrasadas.

Caso o ministro

O fato é que, de balanços levantados nas autarquias de previdência, resultaram na apuração (Conclui na 2ª página)

Jornalistas: pela moralização da imprensa

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro comunicou, ontem, em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, ter enviado ao governador Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, um ofício de congratulações pela orientação espiritual que o prelado dá à Associação de Imprensa Estudantil, cujo princípio básico é a luta por um jornalismo sério.

A carta ao D.C. e o ofício ao bispo auxiliaram foram inspirados na nota publicada em nossa edição de ontem sobre as atividades da AIE, que congrega jornalistas estudantes de 400 a 10 mil exemplares, promove o desenvolvimento do jornalismo estudantil, apóia as publicações dos estudantes, intensifica seu intercâmbio e seleciona e aperfeiçoa vocações jornalísticas.

E o seguinte o texto do ofício enviado a monsenhor Távora: (Conclui na 2ª pde.)

Área da FNM para os Institutos

Uma área de 22 milhões de metros quadrados, pertencente à Fábrica Nacional de Motores, foi ontem desprotegida por decreto presidencial para que os Institutos dos Industriários, Bancários, Comerciantes, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos construam casas populares para seus associados. (Conclui na 2ª página)

Mark Clark recebeu as platinas de General de Exército

Numa homenagem simples, durante o almoço que lhe foi oferecido pelo marechal Mascarenhas de Moraes, o general Mark Clark recebeu, ontem, as platinas de General de Exército do Brasil, a ele conferidas por ato do Congresso Nacional.

A entrega foi feita pelo antigo Comandante da Força Expedicionária Brasileira, que integrou o 5.º Exército Norteamericano na Itália, comandado, então, pelo homenageado.

A SAUDAÇÃO

O marechal Mascarenhas de Moraes pronunciou, ao entregar as platinas, breve oração na qual elogiou o júbilo que causou ao povo brasileiro e as Forças Armadas do Brasil, o ato do Congresso Nacional de elevar o general Clark ao posto de General de Exército. (Conclui na 2ª página)



Mark Clark ouve as expressões de simpatia do Marechal Mascarenhas de Moraes, no almoço que lhe foi oferecido ao ensejo da entrega das platinas de General Brasileiro. — (Foto A.N.)

Alastra-se a greve a todos os serviços do Lóide Brasileiro

As tripulações de nove navios do Lóide, ora no pôrto do Rio de Janeiro, já se haviam declarado em greve até ontem à tarde, recusando-se a partir em viagem se não lhes fossem pagos os vencimentos correspondentes ao mês de junho último.

Hoje, às 18 horas, os empregados dos escritórios do Lóide realizaram uma assembleia, na sede do seu sindicato de classe, a fim de deliberar sobre a atitude que deverão tomar, em virtude do atraso de seus pagamentos.

NENHUMA PROVIDÊNCIA

Uma proclamação reconhecendo a greve como justa, mas advertindo os grevistas quanto à necessidade de conservarem uma atitude pacífica.

Visita aos navios

Ainda uma comissão de dirigentes sindicais visitará, na manhã de hoje, os navios, cujas tripulações se encontram em greve, a fim de conhecer (Conclui na 2ª página)

Paralisado o tráfego em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (D.C.) — Caso não seja solucionada amanhã a crise no fornecimento de gasolina, Belo Horizonte paralisará totalmente suas atividades, devido à ausência de transportes para o povo e ao clima de exaltação crescente. Os motoristas de ônibus, caminhões, lotações e carros de praça deflagram greve hoje, ao mesmo tempo em que impediam, nas ruas, o trânsito dos carros particulares.

Guarda da cidade

Enquanto não se encontra uma solução a capital mineira vai sendo guardada por pelotões da Polícia Militar que tentam conter os ânimos exaltados da população. Aqui e ali surgem, a todo o momento, movimentos rebeldes, em que a polícia tem de intervir, nem sempre com a calma que se faz necessária.

Sem providências

Apesar do ambiente revolto, os tenos, as autoridades ainda não tomaram qualquer decisão que ponha cobro a crise.